

Revista

ACIM

R\$ 5,00
Dezembro/2006
Nº 462
Ano 43

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

**DINHEIRO NUNCA ESTEVE
TÃO BEM RELACIONADO
COM CASAMENTO**

Um mercado que cresce, movimentando diversos segmentos da economia e está mais especializado a cada ano



SICREDI

nação



SICREDI VISA GOLD
COM ELE VOCÊ VAI MAIS LONGE.



Índice

REVISTA ACIM ANO 43 Nº 462

ENTREVISTA

10

O diretor de Propriedade Intelectual da Microsoft Brasil, Emilio Munaro, fala sobre o problema da pirataria de software

REPORTAGEM DE CAPA

16

O número de casamentos vem crescendo no Brasil, movimentando um mercado que envolve empresas dos mais diversos segmentos

COMPORTAMENTO

32

Conheça instituições que lutam para derrubar as barreiras do preconceito, que impedem a inclusão dos portadores de deficiência

IMAGEM

42

Veja por que vale a pena investir no cartão de visitas, que pode dizer muito sobre você e sua empresa

2007 tem que ser o ano das reformas

O presidente Lula vai iniciar seu segundo mandato com uma série de desafios. O maior deles, porém, são as reformas de que o país necessita, assunto que, mesmo tão debatido, parece mera utopia, tamanha tem sido a capacidade

de nossas autoridades, sejam do Executivo ou do Legislativo, de “empurrar com a barriga” essa questão.

Mas o país está num momento em que não há mais como continuar adiando. A reforma fiscal, hoje, é condição indispensável para que o Brasil tome o caminho de um crescimento consistente, abandonando as taxas ínfimas registradas nos últimos anos. Esta reforma deve contemplar dois aspectos, o da receita e o da despesa.

Não é novidade para ninguém que os governos brasileiros têm sido péssimos gestores, e isso nas três esferas. Os gastos públicos são altos e, quase sempre, não têm qualidade. Ou seja, além de gastar demais, os governos empregam mal o dinheiro.

É muito comum ouvirmos governantes dizendo que investiram centenas de milhões de reais em áreas como saúde, educação, segurança. Porém, o indicador de eficiência não deveria ser o quanto foi investido, mas a qualidade destes investimentos. Uma boa gestão dos gastos públicos envolve, também, empregar adequadamente os recursos arrecadados, sem desvios ou desperdícios.

Somente com a equalização dos gastos públicos, ou seja, das despesas, será possível equilibrar, também, o aspecto da receita. Enquanto os governos não pararem de gastar demais, não será possível reduzir a carga tributária que amarra o crescimento do país.

Quando os gastos públicos estão

fora de controle, a saída mais comum é aumentar a arrecadação e é por isso que o Brasil atingiu uma carga tributária equivalente a quase 40% do PIB. Somos o 17º país com maior incidência de tributos sobre a atividade das empresas.

As reformas fiscal e tributária devem contemplar vários aspectos. Um deles é particularmente nefasto e precisa ser banido: o efeito cascata na cobrança dos impostos, que acaba diminuindo a competitividade do país, já que o consumidor estrangeiro se recusa a consumir tributos.

Além disso, da forma como está estruturada a incidência dos tributos, os mais prejudicados são os que ganham menos, já que todos, independente da faixa de renda, têm que pagar as mesmas alíquotas de impostos embutidas no preço final dos produtos.

A bitributação é outro grande mal de nossa estrutura tributária. E, em muitos casos, ela passa despercebida. Basta pegar o caso da CPMF, aquela contribuição sobre movimentação financeira que era para ser provisória e acabou virando definitiva.

Quando emitimos um cheque para pagar impostos e taxas, automaticamente pagamos a contribuição, um exemplo clássico de bitributação. Há muitos outros exemplos bem mais complexos e que acabam interferindo no chamado custo Brasil e na nossa competitividade lá fora.

Se quisermos ver nosso país crescer, com taxas condizentes com o potencial econômico que ele tem, não há como passar ao largo destas reformas. E elas só se efetivarão se o cidadão cobrar dos governos e parlamentares uma postura comprometida com estas mudanças que se fazem mais do que necessárias.

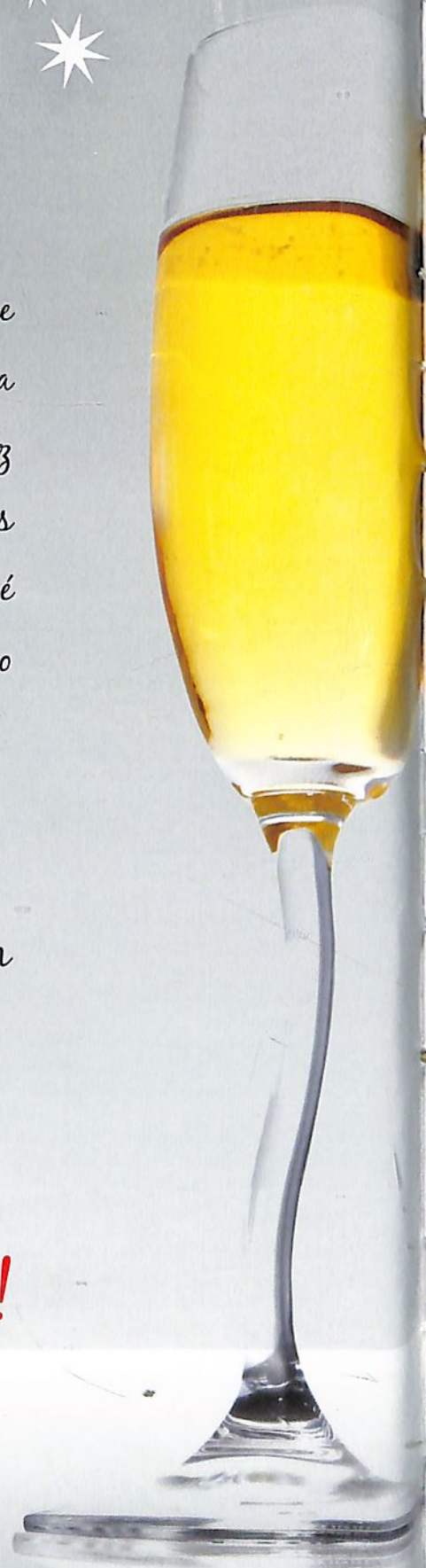
Carlos Tavares Cardoso,
presidente da ACIM



A Caiuás oferece um brinde a todos que em 2006 nos presentearam com sua confiança. Esperamos atender cada vez melhor nossos clientes e futuros parceiros, com a qualidade que já é reconhecida. Muito obrigado e até o próximo ano com mais novidades...

A equipe Caiuás deseja a todos um

Feliz Natal
e
Próspero Ano Novo!!!





Av. Dr. Gastão Vidigal, 2742
Pq. Lagoa Dourada - Maringá - PR
Fones: |44| 3028-6323 - 3255-3222
www.graficacaiuas.com.br



CAIUÁS[®]
GRÁFICA E EDITORA

DURMA BEM E VIVA MELHOR

Somos obrigados a dormir algumas horas por dia e não podemos deixar de respirar por mais de alguns minutos, desde o instante em que viemos ao mundo. Sem um sono revigorante, a vida se torna um fardo insuportável.

Nos últimos 25 anos ficou claro que a apnéia, uma condição que desorganiza os movimentos respiratórios, é um dos principais distúrbios do sono.

Essa síndrome é caracterizada pela obstrução parcial ou total das vias aéreas durante o sono, causando apnéia ou hipopnéia (entende-se por apnéia a interrupção completa do fluxo de ar através do nariz ou da boca por um período de pelo menos 10 segundos e por hipopnéia a redução de 30% a 50% desse fluxo).

Portadores de sintomas mais graves costumam acordar com sensação de sufocamento, refluxo esofágico, boca seca, espasmo da laringe e vontade de urinar.

A fragmentação da arquitetura do sono provoca cansaço, dificuldade de permanecer acordado durante atividades sedentárias, irritabilidade, depressão, redução da libido, impotência sexual e cefaléia pela manhã (uma das manifestações mais frequentes da síndrome).

Qualquer fenômeno que provoque estreitamento ou oclusão da passagem de ar pelas vias aéreas superiores pode causar apnéia-hipopnéia do sono: obesidade, crescimento das amígdalas, má formação da mandíbula ou da faringe, hipertrofia da língua (como ocorre na síndrome de Down), tumores, hipotonia dos músculos da faringe ou falta de coordenação dos músculos respiratórios.

Segundo o ortodontista Dr. Laurindo Furquim "o objetivo do tratamento é manter as vias aéreas permeáveis ao fluxo de ar durante a noite. O uso de drogas pode tornar os episódios de apnéias mais frequentes e de maior duração". Não se espante, o uso dessas substâncias apresenta dois efeitos: o aumento do grau de relaxamento dos músculos da via respira-



tória superior, tornando o seu fechamento ou oclusão mais fácil, e o fato de interferirem na capacidade de despertar do cérebro, tornando a apnéia mais demorada e a conseqüente diminuição dos níveis de oxigênio e aumento dos níveis de dióxido de carbono.

Além da queda na qualidade de vida, pela sonolência diurna excessiva e má qualidade de sono, há um risco aumentado para problemas cardíacos como pressão alta (hipertensão arterial), batimento cardíaco irregular (arritmia cardíaca) e infarto do miocárdio. Ainda, devido ao quadro de sonolência, o risco de acidente automobilístico é de quatro a sete vezes maior nos indivíduos com apnéia obstrutiva do sono.

SUGESTÕES AOS PACIENTES:

- perder peso.
- evitar álcool até quatro horas antes de dormir.
- evitar medicamentos sedativos do tipo hipnóticos, anti-alérgicos, anti-histamínicos, preferencialmente antes de dormir.
- evitar dormir de costas (barriga para cima).
- evitar refeições pesadas antes de dormir.
- evitar bebidas cafeinadas, pelo menos quatro horas antes de dormir (chá, café, chocolate).
- evitar fumar no mínimo quatro horas antes de dormir.
- evitar comer no meio da noite.
- evitar privação de sono.
- procurar manter um horário relativamente constante para dormir e acordar.
- levantar a cabeceira da cama cerca de 15 a 20 centímetros.
- controlar infecções e inflamações, principalmente das vias aéreas.



DR. LAURINDO FURQUIM ESCLARECE: "O DIAGNÓSTICO É FÁCIL, BASTA DORMIR UMA NOITE NUM LABORATÓRIO, PARA SE REGISTRAR QUANTAS VEZES SE PÁRA DE RESPIRAR POR NOITE, E AVALIAR A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO".

Torre da XV

Mais um
empreendimento



THEODORADO IMÓVEIS
Construtora Transamérica

EM BREVE



80% reservado

Assembléia Constituição
Condomínio
Prevista para dezembro de 2006

ÚLTIMAS
RESERVAS!

O endereço mais nobre de sua nova moradia.

INFORMAÇÕES: **4009-2000**



THEODORADO
IMÓVEIS

AV. XV DE NOVEMBRO, 696 - MARINGÁ - PR

CONSTRUTORA



TRANSAMÉRICA
3222 - 1512

Av. XV de Novembro, 857

Entre a Av. Duque de Caxias e a Rua Basilio Saltchuk

INFORMAÇÕES E RESERVAS: THEODORADO IMÓVEIS OU PLANTÃO NO LOCAL.

SUPERMERCADOS SE UNEM E FORMAM A REDE GRAND



O Núcleo Setorial II de Supermercados, integrante do Programa Empreender da ACIM, lançou no último dia 1º a Rede Grand de Supermercados. São 13 supermercados de Maringá que passam a integrar a Rede e adotam fachada, comunicação interna, uniforme, panfletos de ofertas e sacolas padronizadas. Também foi lançado um cartão de crédito próprio, para parcelar compras feitas nas lojas da rede. As compras junto a fornecedores passam a ser realizadas em conjunto, garantindo negociações melhores. Também é possível obter maior variedade de mix de produtos, e aumentar a competição junto às grandes redes de supermercados. Este é o segundo Núcleo Setorial de Supermercados do Programa Empreender. O primeiro foi a Rede Ello, criada no final de 2004, que conta com 17 supermercados e, assim como a Rede Grand, possui fachada e comunicação padronizadas.

COCAMAR TEM NOVO ASSESSOR DE MARKETING



Reforçando ainda mais a equipe que, nos últimos anos, teve motivos de sobra para comemorar o sucesso de sua linha de produtos, a Cocamar contratou Marcelo Villas Boas Pajolla, como seu novo assessor de Marketing. Dono de um currículo que inclui passagem por grandes empresas, como Editora Globo, Xerox do Brasil e Rede Paranaense de Comunicação (RPC) - afiliada da Rede Globo, onde atuou por 10 anos -, Pajolla vai estar focado na área de varejo, que responde por 20% do faturamento da Cocamar, estimado em cerca de R\$ 900 milhões em 2006.

NOVAS USINAS EM OPERAÇÃO

De acordo com dados da União da Agroindústria Canvieira de São Paulo (Unica), 77 novas usinas estão em operação no País, sendo 35 só no Estado de São Paulo. O levantamento foi feito pela Unica por meio de satélites e considerou as usinas que tinham, no mínimo, viveiros de cana-de-açúcar. No final da última safra, 2005/06, 347 usinas estavam em funcionamento no Brasil.

DE MARINGÁ PARA OS ESTADOS UNIDOS

A empresa maringaense Puri-
fic, dos sócios Jonatas Justos, José Antônio e Eliana Alvez, instalou, há dois meses, uma filial nos Estados Unidos, na cidade de Tampa, Flórida, onde já existem grupos interessados em franquias. O projeto de abertura da filial foi iniciado há um ano e se concretizou graças à parceria firmada com o Instituto Mercosul e com a Câmara Americana de Comércio, fortalecida em evento realizado em São Paulo, do qual participaram empresários de Miami. Antes da instalação da filial, os produtos passaram por testes durante seis meses, sendo aprovados pelas autoridades norte-americanas.



Além dos Estados Unidos, a empresa tem parceiros na China, na área de molde e produção, e deve inaugurar uma filial no Japão até o final de fevereiro de 2007. No Chile, Paraguai e Argentina os produtos já são vendidos por meio de franquias e contatos foram iniciados em países como a África do Sul, Nigéria, República Dominicana e Itália, também com o objetivo de firmar parcerias.

TOME NOTA

Estabelecimentos comerciais e ambulantes que forem flagrados vendendo produtos piratas terão a inscrição estadual cassada e ficarão impedidos de obter nova inscrição por cinco anos. A medida faz parte do Decreto 51.305/06, que foi publicado no dia 25 de novembro. Infelizmente, a medida vale apenas para as cidades do Estado de São Paulo.

De acordo com o decreto, será punido com cassação o estabelecimento que produzir, comprar, entregar, expuser, comercializar e manter em estoque mercadoria falsificada ou adulterada. Também poderá ser cassada a inscrição de empresas que utilizarem como matéria-prima, venderem ou estocarem mercadoria contrabandeada.

Dobrar a participação de produtos fabricados no Paraná no total das vendas das redes de supermercados instaladas no Estado é a meta da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) e da Associação Paranaense dos Fornecedores de Supermercados (Assosuper). Nos próximos dois anos, a intenção é elevar o percentual dos atuais 10% para algo em torno de 20% a 25%.

A Skol lançou para o verão um rótulo termossensível, que avisa quando a cerveja está com uma boa temperatura para o consumo. Disponível no mercado carioca há seis meses, a inovação chega agora a todo Brasil em edição limitada comemorativa do verão. Os novos rótulos vêm com uma seta transparente, que vai se tornando azul a partir dos 4º C, graças a uma tinta especial.

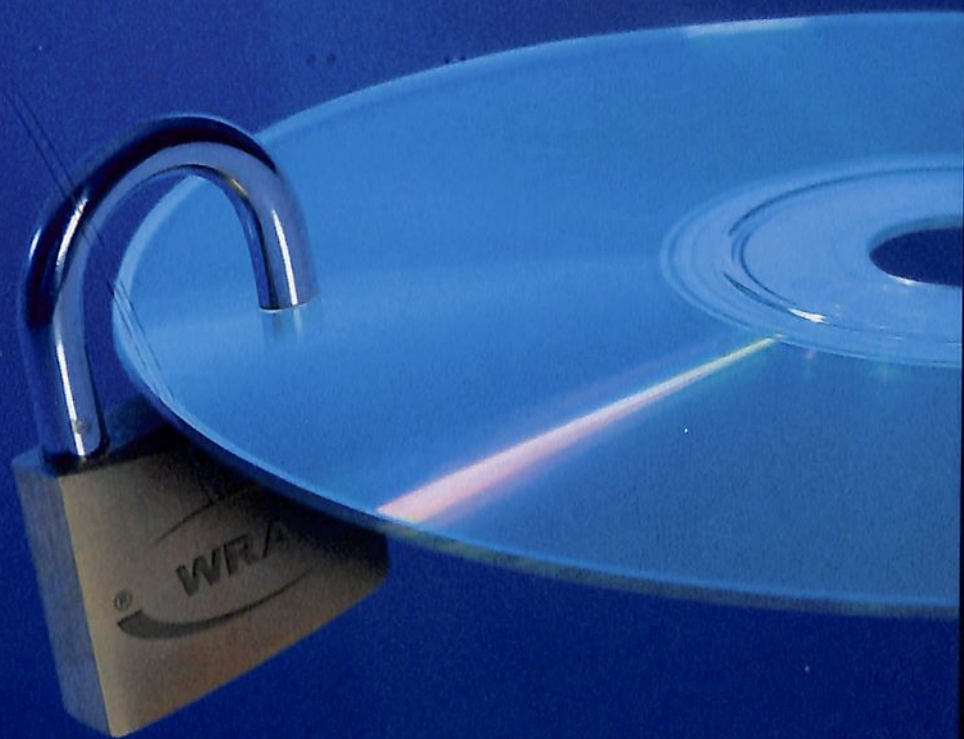
A Aires Comunicação completou três meses de atuação no mês de novembro. A agência de publicidade e propaganda, que fica na Avenida Laguna, nº 2169, atende clientes de Maringá e região. O publicitário Weglison Cavalaro, sócio-proprietário e diretor-geral da agência, explica que a equipe tem trabalhado com o objetivo de trazer novos ares para o setor, propondo as últimas tendências do mercado brasileiro e mundial.



Os contatos com essa coluna podem ser feitos pelo e-mail revista@acim.com.br

www.wra.com.br

SORRIA, sua informação está sendo protegida.



(44) 3028-9720
www.wra.com.br
(41) 4063-7579 - (11) 4063-2133

A WRA gerencia a tecnologia de sua empresa para que a informação seja um meio de aumentar a lucratividade dos negócios e facilitar a vida das pessoas.



Gestão em Tecnologia da Informação

O crime do século



Bruna Moreschi

O DIRETOR DE PROPRIEDADE INTELLECTUAL DA MICROSOFT BRASIL E COORDENADOR DO GRUPO DE TRABALHO DE COMBATE À PIRATARIA DA ABES (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SOFTWARE), EMILIO MUNARO, TRABALHA MOVIDO POR UM DESAFIO: REDUZIR OS ÍNDICES DE COMERCIALIZAÇÃO DE SOFTWARES PIRATAS, QUE NO BRASIL CHEGA À MARCA DE 64% DO MERCADO, TENDO REPRESENTADO, EM 2005, UM PREJUÍZO DE US\$ 766 MILHÕES. MAS A PIRATARIA NÃO É PROBLEMA APENAS BRASILEIRO E AÇÕES CONJUNTAS ENTRE VÁRIOS PAÍSES VÊM TENTANDO COIBIR ESTA PRÁTICA. NESTA ENTREVISTA, MUNARO FALA DESTA TRABALHO

HOJE, EM TERMOS FINANCEIROS, QUANTO O MERCADO DA PIRATARIA DE SOFTWARE MOVIMENTA POR ANO NO BRASIL?

Uma empresa chamada IDC (International Data Corporation) realiza uma pesquisa anualmente, em setenta países, para determinar o percentual de utilização de softwares falsificados ou piratas. Hoje o percentual brasileiro é de 64%, ou seja, 64% dos usuários de software utilizam versões pirateadas. A pirataria de software no Brasil causou um prejuízo no ano passado de US\$ 766 milhões, 16% acima de que em 2004. O estado do Paraná perdeu, no ano passado, aproximadamente R\$ 100 milhões em virtude do mercado de software pirata.

SE ESSE ÍNDICE FOSSE REDUZIDO EM 10 PONTOS PERCENTUAIS, QUANTOS NOVOS EMPREGOS PODERIAM SER GERADOS?

Se houvesse hoje essa redução em dez pontos percentuais, nos próximos quatro anos seriam criados cento e um mil novos empregos no Brasil. O estado do Paraná geraria mil e quinhentos empregos diretos e quatro mil e quinhentos empregos indiretos.

A PIRATARIA NESTA ÁREA VEM CRESCENDO?

Na verdade a pirataria, em si, vem diminuindo. Se analisarmos em termos percentuais, em 2004 o índice de uso de software pirata era de 64% do mercado e em 2005 continuou em 64%. O que cresceu foi o montante em dinheiro. Isso porque a movimentação financeira na economia da informática cresceu em torno de 50% neste período, sendo 25% na área de software. Podemos dizer que, em termos financeiros, as perdas para a economia cresceram somente 16%. Portanto, os prejuízos não

cresceram exponencialmente como a indústria de software cresceu. Ainda há um longo caminho a ser percorrido, mas, felizmente, muitas ações têm sido realizadas, com resultados efetivos.

MUITOS USUÁRIOS, INCLUSIVE PEQUENAS EMPRESAS, ALEGAM QUE COMPRAR SOFTWARES LEGALIZADOS CUSTA CARO. E ISSO ACABA ESTIMULANDO A PIRATARIA... POR QUE O SOFTWARE É TÃO CARO E COMO REVERTER ESTE QUADRO?

Inevitavelmente, o preço não deixa de ser um componente bastante importante nessa situação, mas não é o único. Gostaria de deixar alguns exemplos para ilustrar esta questão do preço. Um dos softwares mais pirateados no Brasil é o Jogo do Milhão, do Silvio Santos, que custa R\$ 29,90. Por ser um jogo de divertimento para toda a família, teoricamente é um preço compatível ou razoavelmente barato. Mesmo as-

“ A pirataria é socialmente aceita em nosso país. E por que? Por causa da sensação de impunidade ”

sim, é muito pirateado. Quando falamos em preço, temos que entender um raciocínio: quanto custa algo em relação ao benefício que vai me trazer e ou em relação ao prejuízo que deixarei de ter ao usá-lo? Quando compro um carro de R\$ 25 mil e pago R\$ 2.500 de seguro, vale a pena, porque por 10% do valor tenho a segurança de que, se for roubado, terei meu veículo de volta. O problema que existe em relação ao mercado de software é que se trata de algo intangível. Por exemplo, quanto vale o banco de dados dos clientes de uma grande empresa? Quanto valem, hoje, as transações financeiras que uma grande empresa realiza quando emite os pagamentos pela internet? O que aconteceria se um *hacker* tivesse acesso às contas de manutenção de clientes, ao banco de dados e pudesse alterar os vencimentos? Isso não tem preço. Então, avaliando o custo-benefício, uma licença (de software) de R\$ 350 é muito barata. Na comparação de uma licença custando R\$ 350 com um CD pirata a R\$ 10, é claro que o valor fica alto. Mas o software original traz proteção efetiva para a segurança do usuário, das suas transações pela internet, das suas navegações.

MAS AS EMPRESAS DE SOFTWARE ESTÃO PREOCUPADAS EM OFERECER PRODUTOS MAIS ACESSÍVEIS. HÁ DIVERSOS LANÇAMENTOS NESTA DIREÇÃO...

A questão do preço é legítima. A Microsoft, por exemplo, tem tomado algumas medidas nesse sentido. Em primeiro lugar, baixamos alguns preços, com versões como o Office Student and Teacher Edition, voltada a estudantes e professores. Esse programa é comercializado com mais de 50% de desconto. Um outro benefício são os

parcelamentos, em até dez vezes sem juros, para aquisição de software. Há também o Windows Start Edition, voltado ao primeiro usuário do computador, possibilitando o acesso à internet de forma mais barata. A última novidade da Microsoft é um programa que o usuário adquire como um cartão de telefone pré-pago. Ele compra o computador e, conforme queira um novo software, poderá comprar um cartão para utilizar no seu equipamento. Depois que pagar por esses créditos, o usuário terá um software legalizado, sem precisar mais adquirir cartão. E é possível adquirir dos programas mais simples aos mais sofisticados.

O SENHOR ACREDITA QUE A PIRATARIA JÁ SE TORNOU UMA QUESTÃO CULTURAL NO BRASIL?

Sim, e acho que só o amadurecimento da sociedade pode trazer uma mudança. A pirataria é socialmente aceita em nosso país. E por que? Por causa da sensação de impunidade. Mas, felizmente, as coisas começam a mudar. Antes os camelôs exibiam o CD pirata nas ruas sem o menor receio. A ABES (Associação Brasileira das Empresas de Software) faz o acompanhamento logístico das apreensões feitas pela polícia e notamos que antes haviam barracas escancaradas de vendas de CDs piratas por todo lado. Hoje não há mais. Os camelôs expõem só a embalagem e caso alguém queira comprar ele vai buscar o CD. Se, por um lado, isso dificulta o trabalho de repressão, por outro demonstra que está havendo mais cuidado na venda destes produtos. Então, acredito que o combate à pirataria tem que passar por um processo educacional gradativo.

QUAIS AS AÇÕES QUE A ABES VEM DESENVOLVENDO JUNTO AO CONSUMIDOR FINAL?

A ABES tem atuado nas vertentes educativa, econômica e repressiva. Na vertente educativa, a primeira campanha foi em nível nacional, que teve o mote “Não dê uma de mané, exija software original”. Foi um comercial de trinta segundos, veiculado nas duas maiores redes de televisão, com o objetivo de chamar a atenção do usuário final, conscientizá-lo do prejuízo que ele terá ao comprar um software pirata. A segunda ação foi chamada de “Seja original e ganhe na moral”, voltada às revendas de software e desenvolvida em parceria com a Microsoft entre mil empresas em todo Brasil. O consultor de vendas que oferecer software original para o usuário ganha um prêmio. Se, porventura, a revenda oferecer o pirata, será orientada sobre seu comportamento e sugerimos que seja feito um treinamento da equipe, para que os colaboradores possam entender os malefícios que isso causa. No treinamento eles também conhecem argumentos para vender o software original, porque, muitas vezes, os consultores oferecem o software pirata por medo de perder a concorrência para o vizinho. A terceira ação é uma iniciativa conjunta com o Conselho Nacional de Combate à Pirataria, do Ministério da Justiça, fazendo um trabalho de conscientização direta em doze cidades brasileiras. Neste trabalho, vamos até a cidade e falamos com a imprensa local para mostrar os malefícios da pirataria e esclarecer as vantagens do produto original. Depois promovemos um treinamento de qualificação para oficiais da polícia. Hoje a pirataria é um crime e

o mesmo policial que vai atrás do ladrão vai agir também no combate à pirataria. Só que, muitas vezes, falta para este policial o conhecimento técnico e sobre legislação.

E O SENHOR ACREDITA QUE ESSAS MEDIDAS ESTÃO AJUDANDO A REDUZIR A PIRATARIA?

A reduzir, sim. É importante ressaltar que, tanto a ABES como a Microsoft ou qualquer outra empresa do nosso ramo, têm consciência de que a pirataria, em muitos casos, é estimulada pela falta de conhecimento. As pessoas que compram, muitas vezes, não sabem o que está por trás desta atividade e muitos desconhecem que estão fazendo algo ilícito. Também não temos a menor ilusão de que poderemos reduzir a pirataria de software a zero, porque é algo comportamental. É uma coisa que não esperamos, em nenhum lugar do mundo.

O ÍNDICE DE USO DE SOFTWARE PIRATA NO BRASIL É MUITO SUPERIOR AO DE PAÍSES DESENVOLVIDOS COMO OS ESTADOS UNIDOS?

O índice de pirataria nos Esta-



Bruna Moreschi

“A pirataria é considerada o crime do século, porque hoje movimenta US\$ 516 bilhões no mundo todo, enquanto o tráfico de drogas, que até então era o número um na escala do crime organizado, movimenta US\$ 322 bilhões”

dos Unidos é de 21%. Na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México) fica em 23%. Mas, se formos analisar os prejuízos financeiros, no mercado americano o rombo é muito maior do que no Brasil, pelo fato da economia americana ser maior.

AS AUTORIDADES BRASILEIRAS HOJE TÊM INSTRUMENTOS SUFICIENTES PARA ATUAR NO COMBATE À PIRATARIA?

Na verdade, hoje contamos com um conselho nacional, coisa que não existia até alguns anos atrás. Este órgão é uma forma de congregar todas as polícias neste trabalho. Aliás, hoje o grande desafio da segurança pública no Brasil é integrar o serviço de inteligência de todas as polícias - civil, militar, federal, rodoviária estadual, rodoviária federal. O Conselho Nacional de Combate à Pirataria tem possibilitado esta integração, congregando os poderes de polícia, independente de orgulhos e egos que existam em cada uma delas. Desta forma, todas podem colaborar com informações e dividir isso na prática. Portanto,

Planos Empresariais

Carência ZERO
Não é promoção é benefício



Santa Casa
Saúde

ANS Nº 33.683-1

O PLANO que faz parte dos seus planos...

Santa Casa Saúde

Ligue: (44) 3027-5724

Consultas, Exames Laboratoriais, Exames de Raios-X, Ultra-som e Mamografia

melhorou muito. Só para se ter uma idéia, do ano passado para cá o número de apreensões feitas pela polícia aumentou em 178%. Isso se deve ao trabalho de inteligência realizado pela polícia, preocupada com esse mal. A pirataria é considerada o crime do século, porque hoje movimentava US\$ 516 bilhões no mundo todo, enquanto o tráfico de drogas, que até então era o número um na escala do crime organizado, movimentava US\$ 322 bilhões.

OS PAÍSES INTEGRANTES DO BRIC TÊM DESENVOLVIDO ALGUMAS AÇÕES DE COMBATE À PIRATARIA. COMO FUNCIONA ESTE TRABALHO?

O termo BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) foi definido em 2002, pela Organização das Nações Unidas (ONU), que avalia que, nos próximos 40 anos, essas quatro nações têm o poten-

cial de estar entre os grandes líderes do mercado mundial. Respeitando as diversidades populacionais e de mercado de cada um, foi criado, dentro do BRIC, um grupo de trabalho, formado por executivos dos quatro países que atuam na área de propriedade intelectual. Esse grupo foi criado em maio deste ano, na cidade de Praga, na República Tcheca, e ficou definida a realização de reuniões uma vez a cada seis meses para discutir políticas públicas e privadas, o que poderia ser feito por parte das indústrias e dos governos, com o objetivo de reduzir a pirataria.

EM SUA OPINIÃO, O QUE PODERIA SER FEITO PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO COMBATE À PIRATARIA AQUI NO BRASIL?

A legislação precisaria ser mo-

dicada. Quando se faz uma apreensão de produtos ilícitos, o dono da mercadoria some. A polícia recolhe tudo e leva para a delegacia. A ABES, no caso, passa a ser a fiel depositária daquele material ilícito apreendido. Depois, é preciso decorrer um prazo para que o dono da mercadoria apareça. Mas, quem é que vai reclamar este tipo de mercadoria? Então, só depois disso tudo é que é dada a autorização judicial para a destruição do material. Por conta desta burocracia, hoje a ABES tem mais de cinco milhões de CDs piratas acumulados em pátios, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Pagamos uma fortuna para armazenar e outra para manter a segurança. Imagine o prejuízo se alguma quadrilha entra num depósito destes e cinco milhões de CDs piratas voltam para o mercado... ■

Quer comprar ou vender uma empresa? Consulte BBN.

Economize tempo e dinheiro, temos as melhores negociações.
Venda e compra de empresas, avaliação de negócios e consultoria estratégica.
Negociação conduzida por profissionais. Divulgação confidencial e sigilo absoluto.



BBN
Bolsa Brasil Negócios

Sempre um bom negócio

www.bolsabrazilnegocios.com.br
44 3029-5309 - 9919-9812
Maringá - Pr



Bruna Moreschi

MODA PARANAENSE

Quase duas mil pessoas passaram pelas instalações da nova sede do Sindvest (Sindicato da Indústria do Vestuário de Maringá), onde aconteceu, entre os dias 6 e 8 de novembro, o lançamento do Salão da Moda Paraná. A abertura do evento contou com palestra do consultor Carlos Ferreirinha, de São Paulo, especializado no segmento de artigos de luxo. Na seqüência, onze marcas de Maringá e região participaram de um desfile.

O segundo dia foi marcado com a final da 6ª Edição do Fiep & Canatiba Criando Moda, concurso destinado a estudantes de moda, confecção e design. Rafaella Rossival Powidayko, aluna da Universidade Estadual de Londrina, conquistou o primeiro lugar – e o prêmio de R\$ 3 mil – com o tema “O Vôo 14 GHz”, inspirado na tecnologia de guiar e localizar aeronaves. No último dia, o desfile ficou por conta de cinco shoppings de atacado da região de Maringá.

Junto com o lançamento do Salão Moda Paraná foi inaugurada a nova sede do Sindvest (foto), com área de 610 metros quadrados, entre auditórios, salas de reuniões, biblioteca informatizada, café e churrasqueira. O sindicato foi construído num terreno de quase 49 mil m², que vai abrigar o Condomínio da Indústria do Vestuário. O início das obras do condomínio, que contará com 19 indústrias, está previsto para 2007.

NOVA INDÚSTRIA

Agências de Desenvolvimento Regional e o Sesi Paraná lançaram, em Maringá, o Projeto Nova Indústria. Proposto pelo Sistema Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), o projeto tem o objetivo de estimular e identificar idéias empreendedoras no estado, dar suporte técnico para concretizá-las, bem como apoiar empreendimentos já existentes que necessitem de capacitação.

Participaram do lançamento, realizado em 21 de novembro, na sede da ACIM, representantes e dirigentes dessas instituições, para exposição do projeto.

No Paraná existem nove Agências de Desenvolvimento Regional. A região Norte conta com três: Instituto para o Desenvolvimento Regional (IDR), sediado em Maringá; Terra Roxa Investimentos, com abrangência das regiões Norte e Noroeste; e Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região (Adetec).

Ficou decidido que as três agências selecionarão três projetos ou setores a serem trabalhados. O Sesi e seus parceiros escolherão outros três, a partir das demandas apresentadas pelas agências. As ações serão executadas no período de um ano.



ENCONTRO CULTURAL

O grupo Pedras Cia de Teatro de Maringá, dirigido pela atriz Iara Ribeiro, é uma empresa de teatro que realiza trabalhos no Paraná e em outros Estados. Com o objetivo de resgatar a arte em sua essência, promover o fomento da cultura e da arte e estimular a realização de intercâmbios culturais, a empresa criou o Projeto Encontro Cultural.

O Sesc (Serviço Social do Comércio) aprovou o projeto em junho deste ano e ofereceu apoio para a realização de eventos. No início de novembro, aconteceu a primeira edição local do Encontro Cultural.

Constaram da programação oficinas artísticas, palestras e diversas apresentações com grupos como Erastos, Circo Rosa dos Ventos, Grupo Almas de Rua, Grupo Assucama de Capoeira e o próprio Pedras, que apresentou o espetáculo “Andarilhos de Cordel” (foto). A cantora Andréia Chinaglia e a pianista Rosicléia Januário fizeram uma apresentação de música erudita. O Encontro teve também exposição de artes visuais, com os artistas plásticos Gisele Pagotto, Mario Donadon Leal e Gisele Martins. A Grupo Pedras pretende manter o projeto em Maringá, no Sesc, com realização de atividades sempre aos domingos.



VIVA E DEIXE VIVER

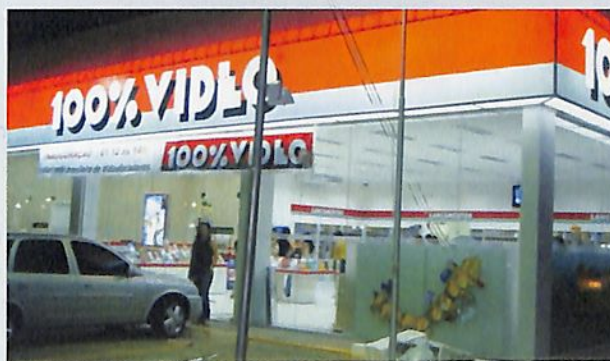
A caminhada do Dia de Luto no Trânsito, realizada na manhã do dia 28 de novembro, reuniu centenas de pessoas. A manifestação foi organizada pela Secretaria Municipal dos Transportes (Setran), Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg), com apoio de diversas entidades, entre elas a ACIM e o Sivamar.

Com a caminhada, foi aberta a campanha “Viva e deixe viver – Pelo fim das mortes no trânsito”, que será desenvolvida pela Prefeitura. Segundo estatísticas da Setran, neste ano, até o dia 27 de novembro, foram registradas em Maringá 66 mortes por acidentes.

A maioria dos manifestantes trajava roupa preta e carregava faixas e cartazes. Divididos em dois grupos, eles percorreram as avenidas Brasil e Paraná, em direção à Praça Raposo Tavares, onde se encontraram para um ato ecumênico. Carros, motos e bicicletas envolvidos em acidentes de trânsito foram expostos na praça para chamar a atenção da população e reforçar a gravidade das estatísticas. A campanha prevê, ainda, a realização de blitzes educativas e punitivas, além da divulgação de peças publicitárias.

REDE 100% VÍDEO

Maringá ganhou, no mês passado, uma loja da rede de locadoras 100% Vídeo. Um dos principais diferenciais da empresa é a variedade de títulos, com filmes americanos, europeus, asiáticos, brasileiros, entre outros.



De acordo com a assessoria de imprensa da rede, Maringá foi escolhida para a abertura da unidade em função da qualidade de vida, do alto nível de consumo na área de entretenimento e por possuir um grande potencial de expansão no setor de videolocadoras.

A loja de Maringá dispõe de espaço para recreação infantil, estacionamento próprio, ambiente climatizado e uma equipe de dez funcionários. A rede está presente em 17 estados, com 84 lojas e conquistou o Selo de Excelência em Franchising, concedido pela Associação Brasileira de Franchising (ABF).

GRUPO TONI E AS DICAS DE SEGURANÇA

Um dos problemas que ocorre quando o assunto é segurança é justamente a insegurança. Parece um paradoxo, mas na realidade não é. Trata-se de algo que se torna preocupante para a pessoa que opta por um sistema de alarme monitorado.

A preocupação passa a ser constante, na medida em que ela começa a dar andamento ao processo de contratação da prestadora desse tipo de serviço. A preocupação pode virar insatisfação, já que esta vai se deparar com um grande número de empresas formais ou informais que se candidatarão a oferecer seus serviços ao solicitante, com os mais variados argumentos.

Diante disso, quais devem ser os critérios de avaliação para alguém que pretende contratar esses serviços?

AQUI VÃO ALGUMAS DICAS:

- Analise o tipo de proposta que está sendo ofertada, se está dentro da realidade de mercado seja para mais ou para menos;
- Certifique-se da idoneidade da empresa, se possível consulte alguns clientes e alguns de seus fornecedores. Lembre-se que uma empresa estável procura manter-se em dia com seu cliente e também como cliente;
- Veja se a empresa está verdadeiramente habilitada para prestar o tipo de serviço que se propõe;
- Interpele se o número de pessoas trabalhando na empresa é o suficiente para atender toda a carteira de clientes. Afinal o efetivo deve ser suficiente.

Na dúvida, conte sempre com o Grupo Toni. Seu patrimônio em boas mãos.

NÚMEROS DO IBGE MOSTRAM QUE ESTÃO ACONTECENDO MAIS UNIÕES CIVIS NO BRASIL, REALIDADE COMPROVADA TAMBÉM EM MARINGÁ, ONDE O MERCADO VOLTADO A ESTE TIPO DE EVENTO MOVIMENTA DIVERSOS SEGMENTOS DA ECONOMIA. MAS A CONCORRÊNCIA É TÃO GRANDE QUANTO O NÍVEL DE EXIGÊNCIA DOS CLIENTES

Revertendo uma tendência verificada nas décadas de 1980 e 1990, quando muitos casais optavam por viver juntos e não oficializar a união, o número de casamentos vem crescendo no país. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2004 foram realizadas 806.968 uniões civis no Brasil, quase 58 mil a mais do que em 2003, quando 748.981 casais oficializaram a união. Também segundo o IBGE, em 2005 o número de casamentos no país cresceu 7,7% em relação a 2004.

Essa realidade não é diferente em Maringá, onde foram realizados 2.029 casamentos em 2004, contra 1.886 em 2003. Em 2005, o número de uniões civis chegou a 2.372.

Este aumento tem aquecido um mercado que movimentava diversos segmentos da economia e que, a cada ano, vem se especializando e investindo em diferenciais de qualidade, de olho também nos potenciais clientes da região.

A assessora de eventos da Karucha Floricultura e Decorações, Jaqueline Luchetti, acredita que as empresas maringãenses que atendem as festas de casamento têm potencial

O CASAMENTO



para crescer ainda mais e de atrair clientes de fora que buscam diferenciais nos serviços prestados. “Em Maringá existem profissionais que atendem com o nível de qualidade de grandes centros”, afirma.

Leandro Canova, proprietário da Canova Vídeo Produtora, concorda com Jaqueline. Ele atua há sete anos em Maringá e hoje a cobertura de casamentos responde por 90% do faturamento da empresa. “Nos últimos três anos percebi que este mercado cresceu muito e que as

pessoas vêm buscando cada vez mais sofisticação”.

CONCORRÊNCIA

Nelson Antonio de Almeida é proprietário do Ateliê Labelle Noivas. No mercado há 22 anos, Almeida, que é o pioneiro no segmento de locação de roupas para festa em Maringá, se diz “espantado” com o aumento, nos últimos cinco anos, do número de lojas que prestam este tipo de serviço. “Para se ter uma idéia,

EM ALTA

Fotos/Arquivo pessoal



O CASAMENTO MANTÉM-SE COMO INSTITUIÇÃO SÓLIDA. É O QUE DEMONSTRAM AS ESTATÍSTICAS DO IBGE: TANTO NO BRASIL COMO EM MARINGÁ, O NÚMERO DE UNIÕES CIVIS VEM CRESCENDO A CADA ANO

O "DIA DA NOIVA": MAIS UM NICHOS NUM MERCADO EM CRESCIMENTO

Maringá tem mais de 40 lojas de locação. Já ultrapassamos Londrina", declara.

Mas a grande concorrência não assusta o empresário. Segundo ele, em meses fracos para casamentos - como junho, julho e agosto - sua loja aluga, em média, de 100 a 150 peças por mês.

Para crescer num segmento tão concorrido, Almeida afirma que sua equipe sempre primou pela profissionalização, assistindo a desfiles em São Paulo e participando de encontros com grandes estilistas especializados em roupas para casamento. "Essa busca pelo melhor serviço é que faz a diferença em nossa área", declara.

Jaqueline Luchetti, da Karucha, assegura que, em meio à concorrência, ter estilo também faz a diferença. Segundo ela, para oferecer um serviço completo e exclusivo, além dos arranjos florais e decoração, a equipe da Karucha desenvolve também o planejamento cenográfico do evento juntamente com o cliente, para evitar cerimônias e festas semelhantes.

Leandro Canova, que trabalha com produção de vídeo, também

Um dia muito especial

Há sete anos o casal Dimi e Ivy Refundini abriu o salão de beleza D. Studio. Não demorou muito e começaram a atender noivas. A partir daí a demanda não parou de crescer. "Tem sábado que arrumamos quatro noivas. Só não atendemos mais por falta de pessoal", afirma Ivy.

A proprietária afirma que este é um trabalho que exige do profissional muita paciência e segurança. "Temos de dar uma atenção especial, desde as escolhas até a preparação. No dia da noiva a cliente pode ficar até o dia todo no salão. Além disso, ela geralmente fica indecisa, ansiosa, porque quer ser a mais linda da noite. Nós temos que lhe passar a segurança de que ela realmente estará perfeita para a ocasião", explica Ivy.

Além disso, a empresária ressalta que, às vezes, "é preciso ser meio psicólogo, já que no dia do casamento muitas noivas vêm para o salão emocionadas e precisam de um apoio", conta.



Bruna Moraes

www.acim.com.br



Bruna Moreschi

PARA JAQUELINE LUCHETTI, O MERCADO TEM POTENCIAL PARA CRESCER AINDA MAIS

lo, e está em Maringá há cinco anos. "É um mercado muito bom, há bastante demanda porque as pessoas são exigentes, querem produtos bons e novidades, sem precisar buscar isso em grandes centros", afirma.

ATENDIMENTO

Outro segmento que registrou grande crescimento nos últimos anos é de *buffets* e salões de eventos, que se multiplicaram na cidade. É certo que outros tipos de evento também movimentam este segmento, mas os noivos são os campeões de procura. Alayrton Bertuchi, proprietário do Buffet Paradise, no mercado maringaense há dez anos, afirma que 50% das festas que realiza são de casamento. Segundo ele, ao longo dos últimos anos ocorreram muitas mudanças nesta área. O empresário explica que antes se fazia menos festas, para um número maior de pessoas. Hoje há mais demanda por festas com menos convidados. "O cliente passou a ser mais exigente e, com isso, o custo das festas aumentou. Hoje, ele prefere contratar o melhor

Lista de presentes já é tradição

Antigamente, era muito comum que noivos ganhassem várias batedeiras, faqueiros e tantas outras peças repetidas. Para evitar essa situação desagradável para quem dá e para quem recebe o presente, surgiram as chamadas listas de presentes. Diversas lojas passaram a oferecer este serviço, facilitando a vida de noivos e convidados.

Em Maringá a primeira loja a trabalhar com lista de presentes foi a World Importados, há seis anos. "Era uma necessidade do mercado, vimos que nos grandes centros isso funcionava e trouxemos a novidade para cá", afirma Suzi Anjos, gerente da loja.

Ela explica que, no começo, os maringaenses achavam que não era agradável mandar lembrete junto ao convite, informando sobre a lista de presentes. Porém, a praticidade desse processo fez com que ela passasse a integrar o ritual do casamento. "Lista de presentes já é tão tradicional quanto escolher o vestido, porque é muito mais prático. Além disso, fazemos a entrega dos presentes, sem custo a mais para os noivos ou convidados", informa a gerente.

defende que ter um estilo diferenciado é o meio de se manter neste mercado tão concorrido. Ele afirma que em Maringá existem de 80 a 100 empresas que trabalham neste segmento, mas especializadas na cobertura de casamentos, como ele, são poucas.

Canova produz vídeos em estilo jornalístico e terceiriza os serviços de fotos para Dirceu Shimizu, da Shimizu Photo Studio. O fotógrafo trabalha no ramo de casamentos desde que começou na profissão, há 25 anos, em São Pau-



Bruna Moreschi

NELSON DE ALMEIDA: PROFISSIONALISMO PARA ENFRENTAR CONCORRÊNCIA ACIRRADA

Bruna Moreschi



ALAYRTON BERTUCHI, DO BUFFET PARADISE: MAIS FESTAS, COM MENOS CONVIDADOS

serviço, mesmo que seja para convidar menos pessoas”, afirma Bertuchi, que já tem reservas na agenda até para 2010.

O empresário também ressalta que, para se destacar neste mercado, é preciso oferecer diferenciais. No caso dele, um salão próprio, que dispensa o cliente do pagamento de aluguel. “Isso representa uma grande economia para os noivos, que, ao invés de pagar pela locação do salão, podem investir em outros atrativos para a festa”, pondera. ■

TUDO NO MESMO LOCAL

Certamente, a maioria das pessoas já viveu esta situação. Termina a cerimônia religiosa do casamento. Agora é só comemorar. Porém, talvez seja necessária a ajuda de um pequeno “mapa” para chegar ao local da recepção. Encontrado o local, os convidados se acomodam e... esperam a chegada dos noivos, que saíram para tirar fotos.

No casamento de Lincoln do Nascimento e Luciane Valentina do Nascimento, realizado em maio do ano passado no Alphaville Maringá Clube, foi diferente. Lincoln sonhava com uma cerimônia de casamento no campo, mas, preocupado com a previsão do tempo, ele e a noiva resolveram seguir a indicação de um amigo. E diz que acertaram em cheio.

“Além do salão, ainda usamos a bela capela do clube, que fica ao lado. Tudo muito prático para os convidados. E como o clube é lindo, ninguém ficou esperando a volta dos noivos. Tudo aconteceu do jeito que planejamos”, declara.

Segundo Viviane Moreno, supervisora do Alphaville Maringá



LINCOLN E LUCIANE OPTARAM PELO ALPHAVILLE PELA BELEZA DO LUGAR E PELA PRATICIDADE

Clube, a estrutura - composta por *club house* (salão social), com capacidade para 200 convidados, e capela, que comporta 120 pessoas sentadas - foi construída, inicialmente, para uso dos proprietários de lotes do empreendimento. Porém, em função da grande procura, a agenda foi aberta para outros interessados também. Agenda, aliás, concorrida: hoje são realizados ali, em média, oito casamentos por mês.

Além da beleza e da praticidade de realizar, no mesmo local, cerimônia religiosa e recepção, quem escolhe o Alphaville Maringá Clube destaca também o fato de haver amplo estacionamento e a segurança, questões fundamentais num evento.



OPORTUNIDADE ÚNICA!

Salas comerciais novas para locação.

Excelentes pontos comerciais no centro de Maringá.

3222-8866

MATRIZ: Av. Paraná, 470 - Terreo

3225-4155

FILIAL: Av. Prudente de Moraes, 998

www.pedrogranado.com.br

Localização - CENTRO - Av. Duque de Caxias, esquina com a Rua Joubert de Carvalho.

PEDRO GRANADO
IMÓVEIS

Localização - NOVO CENTRO - ED. BELLAGIO Av. Tamandaré, esquina com a Rua Piratinga.

Debutantes também movimentam mercado

Nada de formalidades. Foi assim que Amanda Souza Carreira imaginou sua festa de debutante. O que ela queria era se divertir com os amigos e, segundo Amanda, foi exatamente isso o que aconteceu. "Fui a várias festas no ano passado e todas eram tradicionais, formais. As aniversariantes pareciam inseguras. Não queria isso para mim", explica.

Diante disso, a garota opinou em todos os detalhes e inovou. Em vez de jantar, o buffet serviu churros, crepes, salgados e até frango frito. "Escolhi o que nós adolescentes gostamos", declara. A festa começou ao som de músicas pop e *reggae*. "Tudo foi do jeito que sonhei, não trocaria minha festa por nada", declara.

Mesmo que seja de forma diferenciada, como Amanda, é cada vez maior o número de adolescentes que fazem questão de comemorar os 15 anos com uma festa especial, desejo que "as mais descoladas" haviam deixado para trás há alguns anos. Hoje, até mesmo a turma "mais moderninha" está voltando a valorizar a esta comemoração, que geralmente marca a vida da garota.

Wall Barrionuevo, jornalista, gestor de eventos e proprietário da BMW Eventos, afirma que é grande o número de debutantes que o procuram buscando uma festa moderna. Só que acabam voltando às características tradicionais. "Elas mudam de idéia porque percebem que se não se reportarem a pelo menos algumas referências do motivo dessa festa, o evento fica



Bruna Moreschi

AMANDA CARREIRA: FESTA DE 15 ANOS SIM, MAS SEM SEGUIR AS TRADIÇÕES

como outro aniversário qualquer", ressalta.

Este comportamento de volta às comemorações dos 15 anos também tem ajudado a movimentar diversos segmentos do mercado de festas e eventos. Nelson Antonio de Almeida, proprietário do Ateliê Labelle Noivas, afirma que ao longo dos últimos anos a procura por locação de trajes para debutantes tem sido grande.

Ele afirma que a maioria ainda busca os vestidos tradicionais. Segundo ele, mesmo as adolescentes que gostam de inovar também acabam optando pelos vestidos. "Só que elas preferem saias mais curtas, menos rodadas, com recortes, pontas e conciliam as cores com as tendências da moda".

VESTIDO DA VOVÓ

A festa de 15 anos de Gabriela Falcão Neves da Cunha, filha única

do governador de Minas Gerais, Aécio Neves, é um exemplo da tendência deste tipo de evento hoje em dia, que junta o moderno com o tradicional. A festa foi realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e os convidados foram embalados pelo som de um DJ, que animou a noite com músicas pop.

O toque de tradição se deu no momento da valsa, quando Gabriela usou o mesmo vestido longo trajado pela avó, Inês Maria Faria, no próprio *début*, há cerca de 50 anos.

De acordo com Alayrton Bertuchi, proprietário do Buffet Paradise em Maringá são poucas as debutantes que, como Gabriela, dispensam a festa tradicional, com jantar, como manda o figurino. Ele afirma realizar em média 12 festas de debutantes por ano, com cerca de 300 convidados cada.

Paz

*Uma semente a ser plantada em
cada coração para que o ano
seja verdadeiramente novo.*

USACAR

USINA DE AÇÚCAR SANTA TEREZINHA LTDA.

1170-5333 (11) 02111

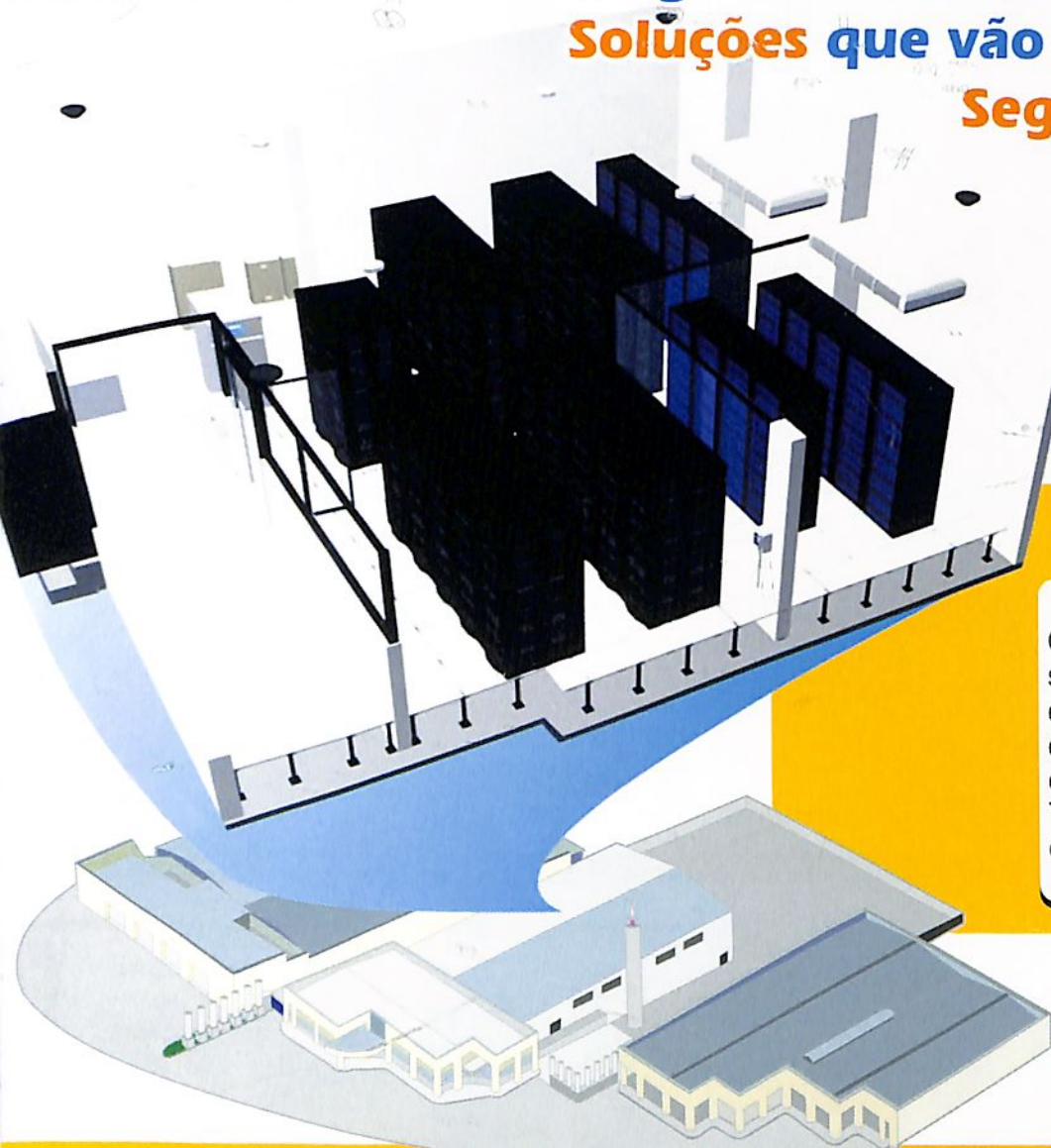


Um 2007 bem saboroso pra você!

cocamar®

www.cocamar.com.br


Irapida Telecom,
a maior empresa de internet
banda larga via rádio do Paraná, apresenta
Soluções que vão gerar Estabilidade,
Segurança e Economia
para sua **Empresa**



Datacenter


Proteja as informações de sua empresa. O Datacenter Irapida Telecom hospeda os servidores com redundância de links e energia elétrica, serviços de segurança de dados, monitoramento do ambiente, proteção contra incêndio e muito mais. A Irapida Telecom oferece um dos melhores serviços de datacenter para sua empresa, com grande capacidade, segurança e contingência.

Thin Client



O Thin Client é o avanço das estações de trabalho: ferramenta pequena que substitui os micros convencionais. Ao ser conectado ao servidor trabalha como uma máquina de ponta, gera dados sem uso de HD e com aplicação para todas as plataformas: Windows, Linux, Unix e outras. O Thin Client evita as constantes atualizações de máquinas e **reduz o custo** operacional com hardware, gerando **enorme economia** para sua rede.

Internet



Atuando com **garantias de banda** na conexão, a Irapida Telecom está presente em mais de cem localidades. É a segunda maior operadora de banda larga do Paraná, em número de cidades atendidas, além de ser a única com licença própria da Anatel na região para distribuição de internet via rádio.



Em Maringá
Rua Nilo Peçanha, 318, esq. com Av. Humaitá
comercialmaringa@irapida.com.br
Fone: (44) 3225-8888

A PARTIR DE

R\$ **36**,38*

MENSAIS

**CARÊNCIA ZERO
O MELHOR PREÇO.**

ANS - nº 31526-5

LIGUE: 3218-1515

Condições especiais
para associados

ACIM



Mais que Plano de Saúde

www.pam.med.br

*PAM Light 00 a 18 anos sem cobertura. Liberação de carência para consultas e exames de até 60 dias.

NO PARANÁ EXISTEM APENAS QUATRO ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL) ESPECIALIZADOS NA PRODUÇÃO DE SOFTWARE.

PROFISSIONALIZAÇÃO DO SETOR EM MARINGÁ POSSIBILITA QUE EMPRESAS LOCAIS TENHAM CLIENTES DE EXPRESSÃO NACIONAL

Há seis anos, Celso Lara abriu, em Maringá, a Benner Saúde, com o intuito de oferecer soluções de gestão para operadores do setor. Na época, a empresa tinha apenas um cliente. Hoje, a Benner tem em sua carteira o Banco Central, Embratel, BNDES, Cassi, Porto Seguro, Fiat do Brasil, entre outros.

Dos quatro funcionários iniciais, atualmente a empresa conta com 150, entre o centro de desenvolvimento localizado em Maringá, que tem 94 colaboradores, e a equipe de negócios em São Paulo.

O empresário, que é responsável pela pasta de novos negócios e projetos especiais, conta que os investimentos foram da ordem de R\$ 1 milhão e entre as vantagens que atraíram a empresa a se instalar na cidade estão a capacitação técnica e a qualidade de vida oferecida aos moradores. Souza explica que 90% da mão-de-obra da empresa é local. "O mercado supriu nossa necessidade de mão-de-obra especializada", afirma

Lara é um dos empresários do setor de software animados com o fato de Maringá se tornar um Arranjo Produtivo Local (APL), que é uma aglomeração de empresas situadas num mesmo território e que apresenta destaque produtivo

Maringá torna-se APL



Bruna Moreschi

NÚMERO DE EMPRESAS, ARTICULAÇÃO ENTRE ELAS E DESTAQUE PRODUTIVO, FATORES ESSENCIAIS PARA UM APL

em determinada área. Para ser um APL é necessário, ainda, que as empresas sejam articuladas e que realizem interação e cooperação mutuamente.

POSIÇÃO ESTRATÉGICA

Os números mostram que este mercado está em expansão e ocupa posição extremamente favorável à consolidação de um APL: Maringá conta com 315 empresas ligadas à área de informática, entre escolas, estabelecimentos voltados à comercialização de suprimentos, manutenção e desenvolvimento de software.

É o que diz a Secretaria Municipal de Fazenda. Segundo um estudo desenvolvido pelos professores Antônio Carlos de Campos, Neio Gualda e Jaime Trintin, do

Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), desse total, 97 atuam diretamente na atividade de desenvolvimento de software.

Uma amostragem de 15% das empresas especializadas na produção de software mostrou que 53,3% delas foram constituídas depois de 2000, 60% dos sócios majoritários possuem pós-graduação e 73% dos sócios fundadores possuem menos de 30 anos. Outros dados revelados pelo estudo: todos os sócios são do sexo masculino; nenhuma empresa possui funcionários sem carteira assinada; e Maringá e região representam cerca de 50% da área de mercado das empresas do setor.

O relatório diz que "em todas as empresas pesquisadas é reali-

em software

zado algum tipo de esforço voltado à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos e processos, e que foi implementado algum tipo de inovação nos mesmos”.

Entre os pontos favoráveis destacados estão, ainda, a “posição estratégica privilegiada” de Maringá, facilidade de recrutamento de mão-de-obra, qualidade de vida, além da existência dos cursos de graduação de Ciência da Computação, ofertados pela UEM e Centro Universitário de Maringá (Cesumar), bem como mestrado na mesma área oferecido pela UEM.

VANTAGENS

A tarefa de fazer de Maringá APL em software não foi fácil. Foi necessário que o setor mostrasse capacidade técnica e cooperação mútua entre as empresas. Entre os requisitos mínimos para a constituição de um APL estão governança, identidade territorial e interação e cooperação.



CELSO LARA: INVESTIMENTO DE R\$ 1 MILHÃO E EQUIPE DE 94 PESSOAS PARA ATENDER CLIENTES NACIONAIS

Para cumprir o quesito “governança”, os empresários do setor incumbiram o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Exploração (Nexti), Ong criada em 2003, de representar o setor. “Queremos dar visibilidade às empresas perante a população”, explica o presidente da Nexti, Sérgio Yamada, que também é vice-presidente para Assuntos de História e Documentação da ACIM.

VANTAGENS

No Paraná há quatro APLs de desenvolvimento de software: Curitiba, Londrina, Maringá e Pato Branco/Dois Vizinhos. Ao todo no estado foram mapeadas 114 aglomerações com condições de se tornarem APLs. Dessas, 22 são consideradas prioritárias, tendo em vista quesitos como o impacto regional, capacidade de inovação e organização do setor.

Entre as vantagens de se tornar um APL estão o aumento da competitividade, redução de custos, qualificação de mão-de-obra e fortalecimento das empresas. Há ainda incentivos do próprio governo: o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem financiado projetos de APL e o Ministério da Ciência e Tecnologia realiza editais públicos específicos para APLs. Sem contar o alocamento de recursos públicos a fundo não-reembolsável para produtos ou tecnologias com ganho de produtividade.

Perfect

REPARAÇÕES AUTOMOTIVAS

- POLIMENTO
- FUNILARIA
- PINTURA

PARCELAMOS 12x SEM JUROS COM CHEQUE
ou 6x no cartão sem juros

- + QUALIDADE, GARANTIA E PONTUALIDADE
- + PROFISSIONAIS CAPACITADOS
- + MODERNAS INSTALAÇÕES
- + SERVIÇO LEVA E TRAZ

AQUI, VOCÊ E SEU CARRO SÃO BEM TRATADOS

FAÇA-NOS UMA VISITA E COMPROVE A EXCELÊNCIA DE NOSSOS SERVIÇOS.

www.perfectreparacoes.com.br
Av. Mauá, 1648 - Zona 03 - Maringá/PR - Fone (44) 3222-3222

A Nexti, que representa 13 empresas, promove eventos de capacitação, além de assessorar as integrantes em relação à formação de parcerias e participação em editais de concorrência. No planejamento estratégico da Ong estão contribuindo para que a "APL de software de Maringá tenha o maior percentual de empresas certificadas do Brasil", além das empresas do setor exportarem US\$ 100 milhões por ano. Yamada conta que foi a Nexti quem chamou a atenção do setor para a oportunidade do APL, já que a Ong enxergou no segmento potencial para profissionalização e o fortalecimento.

A ACIM e o Sebrae também têm sido parceiros, inclusive colocaram seus consultores à disposição dos empresários do setor e cederam a estrutura física para a realização de reuniões. O vice-presidente para Assuntos de Novas Tecnologias da ACIM, Ilson Rezende, afirma que "o apoio da ACIM tem sido imprescindível para essa fase da formação do APL"

Ele mesmo é um empresário do setor. Sócio-proprietário da DB1, Rezende tem uma carteira com mais de 30 clientes e 50 colaboradores, e vê com bons olhos a formação de um APL. "É muito importante para Maringá e região, porque garante visibilidade da qualidade de softwares produzidas pelo mercado local", diz.

Segundo Rezende, com a formação de um APL, é possível que as empresas busquem projetos de maior porte, inclusive de capital estrangeiro, e possam produzi-los em conjunto. "O APL potencializa a capacidade produtiva do setor e gera um círculo virtuoso, ancorado na capacitação e desenvolvimento das empresas". ■



ADEMIR NIERO: "EMPRESAS MUNDIAIS DE SOFTWARE COMEÇAM A DISPUTAR MERCADO COM AS PEQUENAS EMPRESAS"

Em busca de mão-de-obra

Depois de pouco mais de dez anos instalado em Pato Branco, o empresário Ademir Niero decidiu abrir uma empresa em Maringá, em 1992. O motivo? "A região parecia promissora e havia mais facilidade de encontrar mão-de-obra qualificada", lembra o diretor-administrativo da Cerprosoft.

No início, a equipe tinha apenas três pessoas, hoje são 27. Metade da clientela é de Maringá e região, o restante de Foz do Iguaçu, Curitiba e até da longínqua Rondônia e do estado do Pará. Niero diz que em quase 15 anos o mercado de desenvolvimento de software mudou muito. "O setor tornou-se mais competitivo, com a abertura de novas empresas, a tecnologia está avançando a passos largos e as empresas mundiais de software pouco a pouco estão disputando mercado com as empresas de

pequeno porte", resume.

A mão-de-obra qualificada, segundo ele, não é tão abundante. Isso se deve à concorrência com os grandes centros, que oferecem salários mais atrativos. A empresa pretende focar seu futuro, segundo Niero, no desenvolvimento de programas de automação da força de vendas, ou seja, em ferramentas que facilitem a entrega e armazenagem de produtos, e de sistemas fiscais, para uso de escritórios de contabilidade.

"É imprescindível para que a cidade seja um pólo em gestão estratégica nesta área de software, opinava Niero". Ele cita Pato Branco. "Tenho ex-funcionários que abriram uma empresa lá e hoje atendem clientes no Brasil inteiro. A cidade virou um centro de excelência".



• Curitiba 41 3017-0051
• Maringá 44 3027-9292
www.adegabrasil.com.br

Balanço da empresa que não associou
saúde com desempenho, qualidade e produtividade.

Em 2007, não arrisque. Deixe O ESPECIALISTA cuidar da saúde dos seus funcionários. Com um bom Plano ²

Balanço da empresa que contratou
o Santa Rita Saúde para cuidar da sua equipe.

sua empresa produz mais e melhor.



LIGUE:
3028-2000

www.santaritasaude.com.br

ANS nº 34.818-0

ACIM recebe premiação estadual

A ACIM recebeu mais uma importante premiação, coroando o trabalho de profissionalização da gestão que vem sendo desenvolvido pela entidade nos últimos anos. Trata-se do Prêmio Faciap Rumo à Excelência em Gestão, Ciclo 2006, na categoria Master – acima de mil associados.

A entrega da premiação aconteceu no dia 20 de novembro, durante a posse da nova diretoria da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap), presidida pelo empresário Ardisson Naim Akel. Ele sucedeu Jefferson Nogaroli.

Outra premiada da noite foi a Associação Comercial de Ibiporã, na categoria Grande – até mil associados.

Além da premiação em si, a conquista é importante na medida em que o IBQP faz uma análise do sistema de gestão das associações, indicando pontos fortes e oportunidades de melhoria. Esta foi a forma encontrada pela Faciap para disseminar a importância de investir na excelência em gestão.

Este ano o Prêmio foi dividido em cinco categorias: Micro, Pequena, Média, Grande e Master. Nas três primeiras não houve premiação, pois as entidades não alcançaram a pontuação mínima necessária.

DISTINÇÕES

Para o presidente da ACIM, Carlos Tavares Cardoso, a conquista de mais este prêmio se deve “ao trabalho de todos os presidentes e conselheiros que passaram pela entidade e também ao excelente nível da equipe de colaboradores, muito profissional e dedicada”.

Para o superintendente Dirceu

A ENTIDADE RECEBEU O PRÊMIO FACIAP RUMO À EXCELÊNCIA EM GESTÃO – CICLO 2006, NA CATEGORIA MASTER. A PREMIAÇÃO FOI CRIADA EM 2005 E ESTE ANO PASSOU A SER COORDENADA PELO MOVIMENTO PARANÁ COMPETITIVO E PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE



DIRETORES DA ACIM RECEBERAM A PREMIAÇÃO, ENTREGUE EM CURITIBA, DURANTE A POSSE DA FACIAP

Herrero Gomes, o prêmio é mais uma forma de demonstrar aos associados que a entidade é administrada de forma profissional. “Graças a este profissionalismo, à credibilidade e ao trabalho voluntário dos conselheiros, a ACIM criou ao longo dos anos uma estrutura eficaz que, atuando em sinergia com outros órgãos, tem tido papel decisivo no desenvolvimento econômico e social da cidade e região”.

Esta é a terceira premiação importante que a ACIM recebe em quatro anos. Em 2002, a entidade foi destacada como Associação Comercial Referência pela CACB e em 2003 foi contemplada com o prêmio Top Social, da ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil), com o *case* Fundacim. ■



Pontos Fortes da ACIM apontados pelo IBQP

- Pessoas são muito comprometidas e organizadas
- Documentos solicitados estavam disponíveis e arquivados
- Grande cuidado com a gestão financeira, através de relatórios que subsidiaram os diretores na tomada de decisões
- Transparência e compartilhamento de informações
- Implementação de melhorias e inovações nos produtos e serviços, processos e instalações da entidade, de forma permanente
- Sistema de gestão financeira consolidada, com indicadores, previsão orçamentária, orçamento comparativo e fluxo de caixa

VOCÊ TEM POUCOS DIAS PARA ANUNCIAR. E 2007 INTEIRO PARA VENDER.

ÚLTIMOS DIAS PARA ANUNCIAR E GARANTIR SEU ESPAÇO NA LISTA MAIS CONSULTADA DA CIDADE.

- A EDITEL FAZ PARTE DO GRUPO PUBLICAR E É A LISTA MAIS CONSULTADA.
- COBRE 24 ESTADOS BRASILEIROS E O DISTRITO FEDERAL.
- POSSUI MAIS DE 200 MIL CLIENTES ANUNCIANTES.
- O GRUPO TEM 130 LISTAS E GUIAS COM MAIS DE 15 MILHÕES DE EXEMPLARES DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE.
- ESTÁ PRESENTE TAMBÉM NA INTERNET.



www.listaonline.com.br

0800 400 6363

Nem pense em ficar sem.

AS BARREIRAS DO PRECONCEITO SÃO LEVANTADAS PELA FALTA DE CONVÍVIO OU DE CONHECIMENTO SOBRE AS POTENCIALIDADES DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E ÓRGÃOS VOLTADOS À INSERÇÃO DE PESSOAS NO MERCADO DE TRABALHO LUTAM PARA VENCER O DESAFIO DE INCLUIR OS DEFICIENTES

Quem já não ouviu falar de pessoas que dizem não ter preconceito, mas que, na prática, caem em contradição? O fato é que a tendência da sociedade é eleger um padrão considerado “normal” para as pessoas, esquecendo-se das diversidades que nos fazem integrantes do gênero humano. Assim, quando alguém fecha seus conceitos nesse padrão, abre as portas para o preconceito, muitas vezes fruto da falta de convívio e de conhecimento das potencialidades das pessoas portadoras de deficiência.

Por isso, o desafio de incluir o deficiente tanto na sociedade quanto no mercado de trabalho é grande. Em Maringá, várias instituições organizam ações visando essa inclusão. A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), por exemplo, é uma Ong que atende 935 alunos, distribuídos em dois complexos escolares.

As crianças são atendidas desde o nascimento com Educação Infantil e Ensino Fundamental, Educação Profissional, além da Educação de Jovens e Adultos. Durante o processo pedagógico, os alunos são estimulados, de acordo com as habilidades, a praticar

Respeito à diversidade



EDNÉIA DEMITTO, DA ANPR: INCENTIVO AO CONTATO E À EXPRESSÃO DAS EMOÇÕES É FUNDAMENTAL

atividades como música, informática, artes, dança, teatro, esporte, artes literárias. Eles também são preparados para o mercado de trabalho.

Carla Beatriz Bernardi Machado, psicóloga da Apae, conta que recentemente o grupo musical formado por alunos da escola gravou um CD chamado “Talentos Especiais”, com músicas de artistas famosos. “Buscamos oferecer condições para que eles desenvolvessem seus potenciais, propiciando interação e inclusão no meio social”, afirma Carla.

A ANPR (Associação Norte Paranaense de Reabilitação) também atende pessoas com deficiências desde o nascimento. Além dos diversos programas pedagógicos, a entidade oferece aulas de educação física, natação, música, infor-

mática, artes, além de atendimento na área da saúde.

“Promovemos a interação entre os alunos das salas para estimular o contato com os colegas, permitindo a troca de idéias e a expressão das emoções”, explica Ednéia de Oliveira Demitto, diretora pedagógica da ANPR. Segundo ela, essas atividades têm contribuído para a socialização dos portadores de deficiência, já que favorece o convívio social e o acesso à cultura e ao conhecimento.

Para complementar esse trabalho, a entidade realiza palestras para a comunidade e orienta os familiares dos pacientes atendidos que, muitas vezes, precisam de apoio para aceitar as diferenças e se conscientizar sobre as potencialidades que um filho ou irmão deficiente tem.

humana

“BRIGA”

Muitas instituições de ensino regular também têm trabalhado contra o preconceito e realizado ações de inclusão. Maria Elizete Serra Alvez, orientadora pedagógica do Colégio Platão, explica que a escola nunca teve salas especiais para os alunos com deficiência.

“Podemos dizer que há dois tipos de aluno: o inserido, que simplesmente está na escola, e o incluído, que realmente tem seus potenciais trabalhados e é socializado. Luto para que todos sejam incluídos, porque, deficientes ou não, todos apresentam dificuldades e habilidades”, afirma.

Segundo a orientadora, este é um trabalho pedagógico que exi-

Bruna Moreschi



ALESSANDRA MILANI: “SEPARAR CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA É UM ATO DE AGRESSÃO”

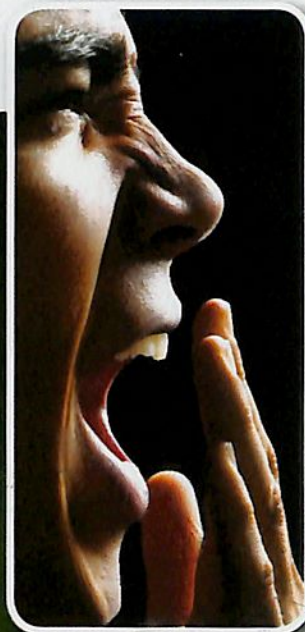
Experiência de mãe

Ela sempre teve um pressentimento: teria um filho especial. E foi assim que aconteceu. Há três anos Fernanda Cristina Pereira Zamparo, encarregada do departamento financeiro da escola Atena, teve o Lean, portador de Síndrome de Down, falecido este ano em virtude de complicações pulmonares.

O nascimento de Lean foi muito bem recebido pelos pais. Porém, o casal enfrentou muito preconceito, até mesmo da família. “Tinha parente que vinha nos visitar só para ver como era o meu filho, se tinha algo diferente”, declara.

Fernanda enfrentou várias situações embaraçosas, inclusive com uma mãe de aluno da escola em que trabalha e onde seu filho estudava. “Quando soube que trabalhamos com crianças portadoras de Síndrome de Down e que uma delas iria estudar na sala do filho, imediatamente retirei a criança da escola. A alegação foi que o filho dela não iria aprender nada junto com essas crianças”, lamenta.

Hoje, após o falecimento do pequeno Lean, Fernanda guarda, além da grande saudade, uma certeza: ela teve um filho realmente muito especial, “um verdadeiro presente de Deus para nós”.



Tratamento para Apnéia do Sono

Além da queda na qualidade de vida, pela sonolência diurna excessiva e má qualidade de sono, há um risco aumentado para problemas cardíacos como hipertensão arterial, batimento cardíaco irregular e infarto do miocárdio. Ainda, devido ao quadro de sonolência, o risco de acidente automobilístico é de 4 a 7 vezes maior nos indivíduos com apnéia obstrutiva do sono.

**LAURINDO
FURQUIM**
ortodontista

Avenida Rio Branco, 1015

Telefone: (44) 3262-3131

Maringá - PR



ge muito estudo e dedicação, mas “o ato de educar, em si, não é simples, seja com quem for. Exige empenho diário e muita pesquisa para encontrar estratégias, já que todo dia verificam-se avanços e também problemas”.

Outra escola que nunca teve sala especial é a Atena. Alessandra Milani, diretora e especialista em educação especial, diz que separar as crianças portadoras de deficiências é um ato de agressão. “Além disso, os alunos aprendem a conviver com as diferenças, o que ajuda a derrubar preconceitos”, afirma.

Para exemplificar essa interação, a diretora conta que na escola há um aluno cadeirante que, quando está em aula de educação física, é motivo de “briga” entre as crianças da turma. Todos querem empurrar a cadeira de rodas.

MERCADO DE TRABALHO

Ana Carmen Dias, coordenadora do Programa de Inclusão de Pessoas Portadoras de Deficiência no Mercado de Trabalho, da Agência do Trabalhador de Maringá, sentiu na pele a dificuldade enfrentada pelos portadores de deficiência. Ela tem cegueira total há nove anos e é um exemplo de superação das barreiras impostas pela deficiência. Ela conta que, quando perdeu a visão, parou durante um ano todas as atividades que desenvolvia. “Foi muito difícil, precisei superar o choque de entrar num mundo sem imagens”, declara.

Para retornar ao mercado de trabalho, buscou se requalificar, aprendendo a ler em braille, a trabalhar no computador com sintetizador de voz, e voltou a estudar. Passou por alguns empregos até assumir o programa de inclusão da



Bruna Moreschi

ANA CARMEN PERDEU A VISÃO, SE REQUALIFICOU E HOJE AJUDA DEFICIENTES A INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO

Agência do Trabalhador.

Para realizar o encaminhamento dos deficientes para as vagas no mercado, Ana faz uma análise do perfil físico e das aptidões da pessoa. Depois orienta para a qualificação profissional. De janeiro a outubro, a agência colocou no mercado 160 pessoas. “Esse é um número positivo e os deficientes estão sendo produtivos nas empresas”, declara.

O Programa completou três anos no mês passado e, segundo Ana Carmen, tem muitos motivos para comemorar. Um deles: uma das empresas orientadas pela agência para contratação de portadores de deficiência está sendo pioneira em oferecer curso de libras a todos os colaboradores, para melhor receber os novos colegas deficientes auditivos. ■

O que diz a legislação?

A lei nº 8213/91, que dispõe sobre Planos de Benefícios da Previdência Social, determina às empresas a obrigatoriedade de contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD), de acordo com o número de funcionários. Veja no quadro abaixo:

Cotas para contratação de **Pessoas Portadoras de Deficiência**

Total de colaboradores da empresa	Porcentagem de PPD
De 100 até 200	2%
De 201 até 500	3%
De 501 até 1000	4%
Mais de 1000	5%





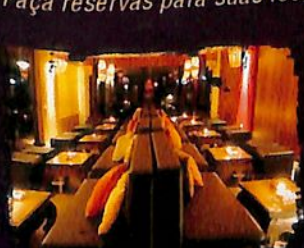
Encontramos o equilíbrio

O Car Wash encontrou o equilíbrio perfeito na noite. Entre a descontração da chopperia e as luzes e agito da boate, reside agora o Car Wash Lounge Bar: um ambiente confortável e tranquilo, com um som agradável e cardápio diferenciado. O lugar perfeito para uma reunião com os amigos quando a pedida da noite não for balada. Faça reservas para suas festas e reuniões de negócios. Ambiente equipado com Wi-Fi.



car wash Lounge bar

Ligue e reserve (44) 3025-7373
Av. Rio Branco, 56





A gente pensa em você.

P: No que você está pensando agora?

R: Eu estava pensando em ter mais tranquilidade e menos preocupação no meu dia-a-dia.

Unique GVT


Você tem tudo que precisa em telefonia e Internet, num único plano, numa única conta e pagando muito menos do que você paga hoje.

Club
CDM
EXPRESS

Agente Autorizado

Pense rápido e adquira já a melhor opção para a sua casa.

Ligue Já!
3032 1212



Você é o melhor presente que alguém pode ter neste Natal.

Antecipe já a sua compra de passagens para o Natal e Ano Novo e passe momentos inesquecíveis ao lado de quem você gosta.



www.viacaogarcia.com



Compre sua passagem on-line e pague com cartão de crédito

GARCIA

Diminuindo Distâncias, Aproximando Pessoas

N NORTEVISUAL
Serviços Ambientais

SERVIÇOS AMBIENTAIS

Coleta e transportes de resíduos contaminados
Classes I e II

- Lava Jatos
- Postos de Gasolina
- Indústrias
- Oficinas
- Lavanderias
- Transportadoras
- Empresas de Ônibus
- Lâmpadas



Engenheiro Químico Responsável: **Pedro Rebola - CREA-PR 8979/D**

DESTINO FINAL

e essencis
soluções ambientais

Avenida Cidade de Leiria n.º. 637 - Ed. Boulevard - Sala L-34
CEP 87013-280 - Maringá - Paraná - Fone/Fax (44) 3031-3553
nortevisual@onda.com.br - www.nortevisual.com.br

Este ano, o empresário Luiz Cláudio Martins, da Studio 99 Motos, localizada na avenida Pedro Taques, tem um motivo a mais para se animar com as vendas de Natal. Ele é um dos 750 empresários que aderiram ao projeto “Um shopping a céu aberto”, promovido pela ACIM e Sivamar, com apoio da prefeitura, Sicoob e Viapar. Mais de mil árvores da cidade receberam iluminação especial.

Em sua segunda edição, além do centro da cidade, o projeto foi estendido para as avenidas Pedro Taques e Cerro Azul. Por isso, empresários como Martins puderam participar do projeto pela primeira vez. “Se cada lojista contribuisse com um pouco, conseguiríamos deixar toda a cidade mais bonita”, acredita.

Bianca Roncel de Oliveira, da Maria Julia Moda Feminina, também apóia a iniciativa. “Se todos lojistas fizessem sua parte, participando do projeto, a cidade ficaria mais bonita”, afirma Bianca. Ela contribuiu com R\$ 70, o equivalente a 3,5 metros de mangueiras luminosas. “É um investimento que vale a pena. As pessoas ficam mais motivadas a passear à noite e a cidade fica no clima do Natal”.

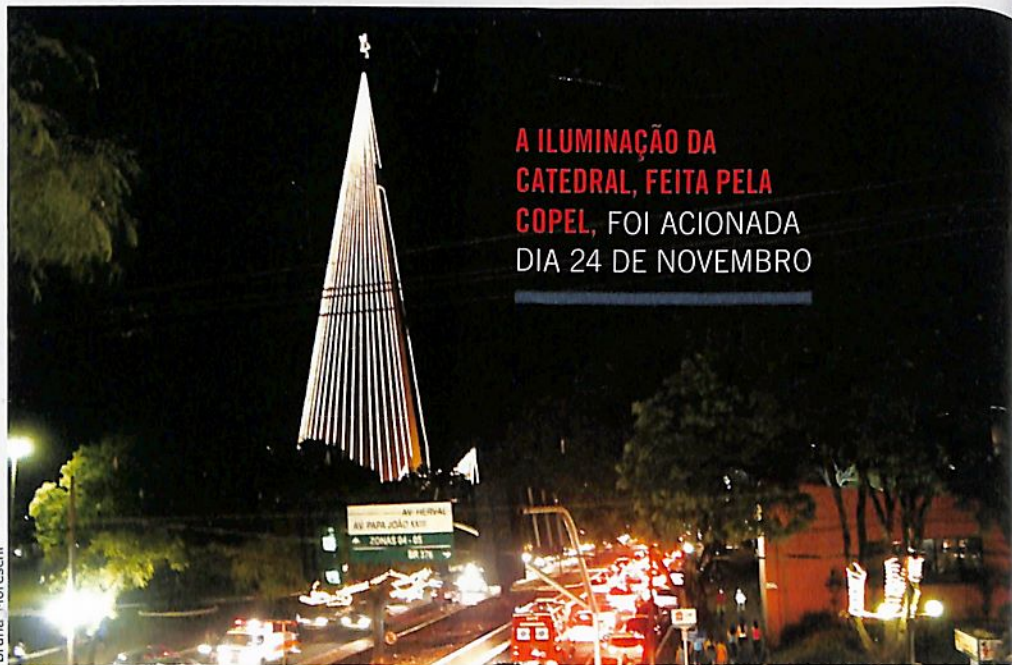
APROVAÇÃO

Os comerciantes da avenida Cerro Azul também se animaram com a extensão do projeto para alguns bairros. “A Cerro Azul era muito apagada. Inclusive, estávamos pensando em iluminá-la por conta própria, antes de sabermos da ampliação do projeto”, conta Meire de Oliveira Hellu, da Happy Dog.

Agora, Meire acredita que o movimento no bairro irá aumentar. “Uma avenida iluminada chama mais a atenção dos consumidores. É um investimento com retorno garantido”.

Um Natal com mais luz

COM A EXTENSÃO DO PROJETO “UM SHOPPING A CÉU ABERTO” PARA ALGUNS BAIRROS, 750 EMPRESAS ADERIRAM À ILUMINAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS. OS EMPRESÁRIOS ENTREVISTADOS SÃO UNÂNIMES EM AFIRMAR QUE A ILUMINAÇÃO ATRAI OS CONSUMIDORES PARA O COMÉRCIO



A ILUMINAÇÃO DA CATEDRAL, FEITA PELA COPEL, FOI ACIONADA DIA 24 DE NOVEMBRO

Bruna Moreschi

As luzes começaram a ser instaladas no dia 25 de outubro e foram ligadas pela primeira vez no dia 24 de novembro, junto com o lançamento oficial do “Natal Ingá”, campanha coordenada pela prefeitura.

O Conselho Municipal do Meio Ambiente (Condema) deu parecer favorável à iluminação e aprovou o Plano de Controle Ambiental gerado por estudo encomendado pelos organizadores do projeto.

Segundo o presidente da ACIM, Carlos Tavares Cardoso, a idéia é a cada ano ampliar a área decorada. “Se todos aderirem à promoção, a cidade entrará no

clima do Natal, atraindo visitantes de fora e estimulando o próprio maringense a sair de casa”.

NATAL INGÁ 2006

Empresários e poder público



PAINÉIS DECORATIVOS, COMO O DA PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO, FORAM PATROCINADOS POR EMPRESAS DA CIDADE

Bruna Moreschi

municipal se organizaram para promover um Natal ainda mais bonito em Maringá. Este ano, a campanha "Natal Ingá", coordenada pela Prefeitura, conta com mais projetos do que no ano passado.

São 23, entre decoração de praças, shoppings centers, residências, comércio, cantatas de Natal, shows, iluminação, show pirotécnico e apresentações. O lançamento oficial da campanha foi no dia 24 de novembro, com a chegada do Papai Noel e inauguração da iluminação da catedral.

Com seus 124 metros de altura, a catedral foi toda decorada com mangueiras luminosas. Para isso foram utilizados cerca de oito mil metros de mangueiras e 4,2 mil microlâmpadas. O projeto foi realizado pela Copel, em parceria com a Eletrobrás e a Prefeitura. Quinze pessoas, entre engenheiros, técnicos e eletricitas, participaram da instalação da iluminação, que durou cerca de três semanas.

Os três principais shoppings – Cidade, Avenida Center e Aspen Park – também investiram em decoração especial, cantatas e apresentações natalinas. O sho-



AS AVENIDAS PEDRO TAQUES E CERRO AZUL (DETALHE) TAMBÉM RECEBERAM ILUMINAÇÃO ESPECIAL



opping Aspen Park investiu num tema diferente: etnias que colonizaram Maringá. Cinco nacionalidades foram homenageadas - alemã, árabe, japonesa, portuguesa e italiana. Cada etnia ganhou seu cenário em um dos pisos do shopping.

Quatro praças da cidade foram "adotadas" por empresas. É o caso da José Bonifácio, decorada pelo colégio Platão e pela Faculdade Cidade Verde com materiais reciclados, e da praça Raposo Tavares, que ficou sob responsabilidade do Cesumar. ■

SUA SEGURANÇA É O NOSSO NEGÓCIO



**• Alarmes Monitorados • Monitoramento de Imagens (CFTV) –
• Limpeza e Conservação • Serviços Especiais**

Entre em contato conosco, solicite a visita de um de nossos representantes e conheça todas as vantagens do Sistema PRESERVE de Monitoramento



O Grupo Preserve comemora 9 anos presenteando seus clientes



ALARMES MONITORADOS

LOCAL PROTEGIDO

FONE (44) **3026-8919**

É O QUE POSSIBILITAM AS SOCIEDADES DE GARANTIA DE CRÉDITO, CUJA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO ESTÁ SENDO ESTUDADA EM MARINGÁ.

COMUM EM PAÍSES EUROPEUS, AS SOCIEDADES CONTAM COM APENAS UMA INICIATIVA NO BRASIL, NA SERRA GAÚCHA

A Itália possui um dos modelos mais bem-sucedidos do mundo de Sociedades de Garantia de Crédito: são mais de mil associações, que atendem cerca de um milhão de empresas e possuem ativos de um bilhão de euros. Há exemplos de sucesso também no Canadá, Alemanha e outros países desenvolvidos.

E é justamente com base nestas experiências e em estudos de viabilidade que vem sendo discutida a criação de uma Sociedade de Garantia envolvendo municípios das regiões Norte e Noroeste do estado. A iniciativa facilitará o acesso ao crédito aos micro e pequenos empresários.

A implantação está sendo discutida pela ACIM, Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap), Coordenadoria das Associações Comerciais do Norte e Noroeste do Paraná (Cacinor), Sicoob e Sebrae.

A sistemática é fácil de entender: uma das maiores dificuldades dos pequenos empresários é justamente comprovar sua capacidade de pagamento, por meio de garantias. Assim, por correr mais riscos com esse tipo de operação, as instituições bancárias cobram taxas de juros altas.

Juros mais baixos e



Bruna Moreschi

EVENTO REALIZADO EM MARINGÁ DISCUTIU A CRIAÇÃO DE UMA SOCIEDADE DE GARANTIA DE CRÉDITO NA REGIÃO

É um ciclo vicioso, que dificulta a concessão de crédito para que os empresários invistam na expansão dos negócios, em capital de giro e novas tecnologias. A Sociedade de Garantia de Crédito funciona com uma espécie de fiadora, diminuindo os riscos para os bancos.

JUROS COMPATÍVEIS

Em 24 de novembro a proposta foi lançada oficialmente durante uma reunião realizada em Maringá, que contou com a participação de cerca de 150 pessoas. O gerente da Unidade de Acesso a Serviços Financeiros do Sebrae nacional, Carlos Alberto dos



Bruna Moreschi

NOGAROLI: "O EMPRESÁRIO QUE TIVER UM BOM PROJETO, TERÁ AVAL GARANTIDO"

pouca burocracia



Santos, ministrou palestra sobre o assunto.

Segundo ele, 98,4% das empresas brasileiras têm até dez funcionários, percentual semelhante ao do Japão e da Itália. A diferença é que nesses países as empresas desse porte têm faturamento muito maior e mais facilidade de contrair empréstimos. “No Brasil, 17% do faturamento é dividido por 98% das empresas e 67,5% do faturamento é dividido por 0,1% das empresas, que contam com mais de cem funcionários”, explicou.

JUROS COMPATÍVEIS

O gerente do Sebrae explicou que, para ter o aval da Sociedade de Garantia de Crédito, é necessário que o empresário apresente um pro-

jeto, que será minuciosamente analisado por uma comissão técnica. “A sociedade também funciona como uma consultoria em gestão para tentar recuperar a empresa”, acrescentou.

O presidente da ACIM, Carlos Tavares Cardoso, é um dos entusiastas da iniciativa. “A proposta é bastante interessante. Precisamos ajudar o empresário a investir no seu negócio, com juros compatíveis”. O prefeito Silvio Barros, que também participou do evento, afirmou que apóia o projeto e “entende sua importância estratégica. São os empresários que geram empregos”.

Para o presidente do Sicoob Central Paraná, Jefferson Nogaroli, “as Sociedades Garantidoras de Crédito não devem ser hospedeiras de empresas quebradas, mas parceiras. O empresário que tiver um bom projeto terá aval garantido”. ■

No Brasil, primeira iniciativa é gaúcha

A primeira e única experiência brasileira nesta área funciona no Rio Grande do Sul. Trata-se da Associação de Garantia de Crédito da Serra Gaúcha (AGC Serra Gaúcha), que começou a operar em 2005.

São 206 empresas associadas, de 33 municípios. Os investimentos iniciais, que somaram R\$ 1,2 milhão, vieram do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Sebrae, prefeituras, governo estadual e empresários. Hoje o fundo tem R\$ 3,5 milhões.

Dos 60 projetos enviados para aprovação, 43 foram aprovados e tiveram aval da associação, totalizando R\$ 1,28 milhão em garantias. A taxa de inadimplência é zero.

NÓS PROPORCIONAMOS MUITO MAIS PARA VOCÊ

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

FARMÁCIA DE DISPENSAÇÃO COM MEDICAMENTOS A PREÇO DE FÁBRICA

CENTRAL DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS

ATENÇÃO FARMACÊUTICA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E POSTO DE COLETA



FARMÁCIA UNINGÁ

Av. Carneiro Leão, 121

(Próximo a Av. Paraná)

Maringá - Paraná

Fone: (44) 3225-0809

www.uninga.br E-mail: farmaciaescola@uninga.br - analisesclinicas@uninga.br

Seja numa reunião de negócios ou num encontro para ampliar a rede de relacionamentos, ao entregar o cartão de visita o empresário não está apenas deixando seu contato, mas também apresentando sua empresa. Nessa pequena tela se pode pintar o quadro completo de um negócio.

“Além da capacidade de expressão e da apresentação física pessoal, fica na memória a impressão que o cartão causou, que representa a imagem que as pessoas terão da nossa empresa: se é organizada ou confusa, moderna ou antiquada”, explica o designer e consultor de identidade estratégica, Luiz Renato Roble.

Investir nesse velho aliado do mundo corporativo é um bom negócio, cujo retorno é ser bem lembrado no mercado. “Em um evento, uma pessoa pode receber vários cartões e colocá-los no bolso, sem nem mesmo olhar. Mas, se o cartão for bonito ou chamar a atenção por ser original e criativo, com certeza a pessoa vai lembrar também de quem o entregou”, reforça Roble.

Consciente da importância dessa ferramenta, o dono da agência de publicidade e propaganda Nação Comunicação, Josimar Farias, diz que o investimento em bons cartões já lhe rendeu resultados positivos. “Tive clientes que me pediram para falar mais sobre minha empresa por terem gostado do cartão de visita”, conta.

O proprietário da Center Chaves, loja de chaves e fechaduras, Cristiano Paulino, também buscou inovar. No canto esquerdo, o cartão de sua loja tem uma dobra em formato de chave. “As pessoas não guardam cartões simples. Quando são diferentes, acabam chamando a atenção”, considera Paulino.

Um velho companheiro

ALÉM DE TRANSMITIR INFORMAÇÕES IMPORTANTES, O CARTÃO DE VISITAS TAMBÉM PODE DIZER MUITO SOBRE A IMAGEM DA EMPRESA. COM O MERCADO CADA DIA MAIS CONCORRIDO, INVESTIR NESTA FERRAMENTA PODE SER UM BOM NEGÓCIO PARA GARANTIR MAIS VISIBILIDADE



Bruna Moreschi

JOSIMAR FARIAS, DA NAÇÃO PROPAGANDA: ARROJO DO CARTÃO CHAMOU ATENÇÃO DE NOVOS CLIENTES

MAIS BARATOS

Apesar de ser uma ferramenta essencial, a preocupação com a qualidade nem sempre é fator determinante no momento de escolher o tipo do cartão, segundo Rangel Rampazzo, proprietário da Gráfica Caiuás. De acordo com ele, a cada dez pessoas que solicitam cartões de visita, no máximo três escolhem as versões mais elaboradas. As demais analisam, em pri-

meiro lugar, o preço. “A maior parte pede cartões de duas cores e sem acabamentos elaborados, porque fica mais barato”, reforça Rampazzo.

Em gráficas, mil cartões simples custam entre R\$80 e R\$100. Já o milheiro dos mais sofisticados pode chegar a R\$350. Pequenas quantidades podem ser impressas em copiadoras, que cobram cerca de R\$20 a R\$25 por cem unidades.

“Não há concorrência porque as gráficas não imprimem poucas unidades e em copiadoras não vale a pena imprimir grandes quantidades”, garante o dono da Cópias e Cia, José Argentino. As copiadoras entregam os cartões mais rapidamente, mas não oferecem acabamentos mais sofisticados, como vernizes especiais, que podem ser aplicados ao cartão todo ou apenas destacando algumas partes.

O estilo do cartão também pode ser definido pela forma, mais es-

ter definido pela forma, mais es-

do mundo corporativo

Cartão *high tech*

Já existem cartões de visita que vão além: apresentam a empresa por meio de imagens e som. São os e-cards. Com formato retangular, cabem no porta-cartões e são rodados pelo *drive* de CD do computador.

Em Apucarana, Jayme Leonel, sócio-proprietário da empresa de confecção e de materiais promocionais Itália Milano, já adota essa tecnologia, que conheceu por meio de empresas nacionais que são suas clientes. "É mais caro, mas compensa pelo resultado expressivo. Mandamos o cartão para clientes já consolidados, não é algo isolado. Esse cartão demonstra que nossa empresa tem consideração por eles", diz Leonel.

Uma unidade totalmente pronta do e-card chega a custar R\$4, segundo Jian Papa, dono da agência de publicidade Pixel Comunicação, de Apucarana, que produz este tipo de material. Segundo ele, esse cartão tem de 10% a 30% da capacidade do CD normal e seu conteúdo pode ser um vídeo gravado por produtora ou fotos trabalhadas por programas de computador.

Moderno e arrojado, o e-card, com certeza, chama a atenção de quem recebe. Por outro lado, considera Luiz Renato Roble, é mais caro e pouco prático, já que o cliente nem sempre tem tempo para vê-lo.

"O e-card funciona mais como cartão institucional e menos como operacional. Não creio que vá substituir nem competir com o convencional", diz Roble, que defende: "No cartão simples, uma logomarca bem trabalhada, uma cor incomum e tipologia bem estudada podem causar tanto efeito quanto um e-card".



E-CARD: MODERNO E ARROJADO, MAS TEM CUSTO MAIOR



PAULINO OPTOU POR UM CARTÃO DE VISITA DIFERENTE: UMA FORMA DE NÃO SER ESQUECIDO

treita ou larga, vertical ou horizontal, com dupla face ou duplo. Influem ainda as cores e a tipologia. Cada estilo carrega um significado. Cartões verticais, por exemplo, dão idéia de arrojo. É, por isso, que em meio à variedade, a escolha do tipo de cartão deve ser orientada pelo perfil da empresa.

"Um bom cartão de visita transmite a identidade da empresa. Isso, por si só, a torna diferente. Afinal, quando a empresa tem uma identidade, já se difere das outras", esclarece Roble, acrescentando que essa ferramenta não trabalha sozinha: "A marca é formada por uma gama de elementos e o cartão de visitas é a ponta desse *iceberg*. Na cabeça do cliente os elementos vão se juntando: o cartão de visita é bom, a fachada é bonita, o site atualizado. Essa comunicação visual bem elaborada é um convite de entrada e se a empresa não deixa claro seu valor, ao

primeiro olhar, certamente seu concorrente o fará".

Além da estética, o cartão também deve passar informações de forma eficiente. São imprescindíveis número de telefones, e-mail, endereço do site e ainda número do fax, endereço da empresa e até telefone celular, no caso de contatos comerciais.

Atualmente, segundo Luiz Renato Roble, é comum informar também no cartão, de modo resumido, os principais produtos ou serviços prestados. "No meu cartão, além dos dados básicos, específico minhas especialidades: designer gráfico, de ambientes e de produtos", exemplifica.

No caso de redes de lojas ou empresas associadas, um cartão duplo permite colocar o contato de todas as lojas ou escritórios. E se o endereço da empresa é confuso, o verso do cartão de visita torna-se bom lugar para constar um mapa de localização. ■

Copejem e ACIM Mulher promovem eventos de confraternização

O LUAU, ORGANIZADO PELOS JOVENS EMPRESÁRIOS, E A FEIJOADA, REALIZADA PELO ACIM MULHER, REUNIRAM CENTENAS DE PESSOAS. E ESTE ANO, UMA NOVIDADE: A RENDA OBTIDA COM A VENDA DE CONVITES DA FEIJOADA FOI DOADA A UMA ENTIDADE SOCIAL CADASTRADA NA FUNDACIM

Muita gente jovem e um clima de descontração marcaram o II Luau do Copejem (Conselho Permanente de Jovem Empresário), realizado no mês passado no AlphaVille Maringá Clube, evento que está se tornando uma tradição na cidade. A festa, cujos convites foram por adesão, marcou mais um ano de trabalho do grupo, agora presidido pelo empresário Osler Colombari.

Cerca de 350 pessoas participaram do luau, que, segundo Colombari “além de ter sido uma confraternização, foi um momento também para ampliar a rede de contatos”.

A noite foi animada pela banda Café Society e quem esteve lá pôde conferir o ambiente criado para a festa. O grupo Café Picadilly preparou drinks especiais que encantaram os convidados, tudo ao ar livre, com o ambiente iluminado por tochas e decorado com flores e tendas.

Durante a festa aconteceu um desfile com as grifes Menina Bonita e Lee, sorteio de brindes e apresentação de dança do ventre pelas bailarinas da companhia Elizabeth Moro. O cardápio foi assinado pelo buffet Ilha di Capri.

BENEFICENTE

No dia 24, as conselheiras do ACIM Mulher promoveram mais uma edição da feijoada anual, que



Rafael Moreschi



Bruna Moreschi

▲ CENTENAS DE PESSOAS PARTICIPARAM DO LUAU DO COPEJEM, REALIZADO NO ALPHAVILLE MARINGÁ CLUBE

▲ A RENDA DA FEIJOADA DO ACIM MULHER FOI REVERTIDA PARA O LAR PRESERVAÇÃO DA VIDA

teve cunho beneficente: a renda foi revertida para o Lar Preservação da Vida, que atende mulheres vítimas de violência doméstica. A entidade foi indicada pela Fundação, o Instituto de Responsabilidade Social da ACIM.

Cerca de 250 pessoas participaram do almoço, que reuniu autoridades – como o deputado federal Ricardo Barros e o prefeito Sílvio Barros – diretores da ACIM e empresários. O evento, que teve patrocínio da Via Verdi e da Cli-

niprev, foi animado pelo grupo do cantor Tijolo.

“A idéia é tornar este evento em uma tradição na cidade, pois a cada ano queremos atender uma entidade diferente”, afirma a presidente do ACIM Mulher, Helenice Ferri. “O apoio das conselheiras, da diretoria e da equipe da ACIM foi fundamental para a realização do evento. Também agradecemos muito a participação da comunidade, que entendeu o objetivo da festa e aderiu à idéia”. ■

Desejamos
que este Natal,
assim como cada um
dos dias do ano que se inicia,
sejam decorados com muitas
cores e marcados, principalmente,
pelos sentimentos e sensações
que essas cores
simbolizam!

*Boas
Festas!*



GRÁFICA REGENTE

Av. Paranavaí, 1146 - CEP 87070-130
Parque Industrial Bandeirantes - Maringá - PR

Fone: (44) 3220-7010

comercial@graficaregente.com.br

www.graficaregente.com.br

A concessionária Viapar foi contemplada com importantes premiações no “32º Prêmio Aberje 2006/ Região Sul”. A empresa ficou entre as três melhores do sul do país nas categorias Intranet, com o “Boletim Integração”; Hot Site, com o “Site da Viapar”; Boletim Externo, com seu boletim de circulação externa; e na categoria Vídeo de Comunicação Externa.

Para chegar à final, as empresas concorrentes ao prêmio participaram de eliminatórias que incluíram a defesa pública dos projetos. O prêmio foi auditado pela Trevisan Associados e uma comissão de jornalistas fez a classificação dos vencedores.

“Os trabalhos realizados pela Viapar começaram a surtir efeitos. Ganhamos o prêmio da Aberje, que é uma honraria muito grande. Este prêmio não foi resultado de um trabalho isolado, mas sim da dedicação de todos os que fazem a Viapar”, afirma Inaro Fontan Pereira, diretor-presidente da concessionária.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Outra importante conquista da Viapar foi ter sido destacada na revista IstoÉ Dinheiro como a empresa brasileira que melhor desempenha a responsabilidade social, na categoria Serviços de Transporte. Projetos de mais de mil empresas foram analisados pela revista, durante pesquisa realizada em parceria com a Trevisan Associados.

A revista avaliou diversos projetos desenvolvidos pela concessionária. Um deles foi a “Oficina de trânsito rodoviário”, que recebe mais de três mil estudantes por ano, vindos de escolas das cidades situadas no trecho administrado pela empresa.

Outro projeto avaliado foi o “Programa saúde do caminhoneiro”, desenvolvido mensalmente em pon-

Viapar é destacada em importantes premiações

ESTE ANO TROUXE MUITAS CONQUISTAS PARA A CONCESSIONÁRIA, QUE FOI CITADA PELA REVISTA ISTOÉ DINHEIRO COMO A EMPRESA BRASILEIRA QUE MELHOR DESEMPENHA A RESPONSABILIDADE SOCIAL NO PAÍS, NA CATEGORIA SERVIÇOS DE TRANSPORTE



**INARO PEREIRA,
DIRETOR-
PRESIDENTE
VIAPAR: APOIO
FUNDAMENTAL
PARA A
CONQUISTA DOS
PRÊMIOS**

tos das rodovias sob responsabilidade da Viapar. O “Programa saúde do bebê”, que auxilia gestantes pobres de Mandaguari, também contou pontos para destacar a concessionária.

Na área de responsabilidade social, a Viapar também desenvolve os projetos “Vivendo e aprendendo com o basquete” e “Basquete Cidadão”, que incentivam a prática de esporte e estimulam os praticantes a estudar.

A concessionária participa também do Copati (Consórcio para Proteção Ambiental da Bacia do Rio Tibagi). Além disso, a empresa vai completar, até o final deste ano, a entrega de trinta mil cadernos para instituições de ensino localizadas ao longo do trecho de rodovias que administra. Esse projeto rendeu à Viapar o título de Empresa Amiga da Criança, concedido pela Abrinq. ■

Pesquisa CNT

Uma pesquisa realizada pela CNT (Confederação Nacional dos Transportes) apontou o trecho que liga Ourinhos a Cascavel entre os 21 melhores do Brasil.

A Viapar é responsável por aproximadamente 317 dos 478 quilômetros de rodovias que ligam as duas cidades. Esse trecho foi o que recebeu melhor pontuação em todo o Paraná.

A pesquisa considerou a infraestrutura de apoio, como a presença de borracharias, praças de pedágio, balanças e postos da Polícia Rodoviária.

Do total avaliado na pesquisa - 84.382 quilômetros de rodovias federais e estaduais - 10,8% obtiveram classificação ótimo; 14,2%, bom; 38,4%, regular; 24,4%, ruim e 12,2% foram classificados como péssimo.

O Sicoob Metropolitano apresenta seus **COOPERADOS CAMPEÕES**

Teresinha de Jesus Gomes

Cooperada PAC Liberdade
Ganhadora de uma moto Sundown Web 0 km prata
Aparelho de DVD doado ao Hospital do Câncer

**ASAMODA - Associação dos
Lojistas Atacadistas de Moda**

Cooperada PAC Cianorte
Ganhadora de uma moto Sundown Web 0 km preta
Aparelho de DVD doado à APAE Cianorte



Patrícia Machado - Gerente do PAC Liberdade; Valéria Sanseverino - representante do Hospital do Câncer; Lucila da Cruz Paulino - representante da Apae Cianorte; Teresinha de Jesus Gomes - ganhadora da primeira moto; Valdemar Rodrigues Filho e Luiz Carlos Felipe, respectivamente Presidente e Gerente Executivo da Asamoda, ganhadora da segunda moto; José Carlos de Oliveira - gerente do PAC Cianorte.

*Todos os participantes estão de parabéns,
pois prestigiando a Promoção
Cooperado Campeão contribuíram para
o fortalecimento da sua cooperativa.*

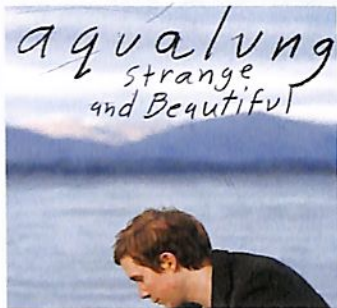
*Em breve, mais novidades do
Sicoob Metropolitano. Aguarde!*



Bom para você, bom para a comunidade.

Vale a pena
OUVIR

JULIANA CAVALHER, PUBLICITÁRIA – SPHERE PRODUTORA



STRANGE AND BEAUTIFUL - AQUALUNG

Aqualung é o nome artístico do músico britânico Matt Hales, que aos 4 anos já compunha canções e com 16 regia orquestras na cidade de Southampton. Este é o segundo álbum lançado, no qual Aqualung cria um som moderno de piano e voz. São 12 faixas que apresentam consistência de letras e arranjos, com destaque para "Brighter Than Sunshine".

HOPES AND FEARS - KEANE

"Hopes And Fears" é o primeiro álbum da banda inglesa Keane e já apresentou boa receptividade, alcançando a marca de cinco milhões de cópias vendidas. A banda trabalha somente com piano, bateria e

vocal. As músicas são compostas por melodias suaves e letras introspectivas. Destaque para "Bedshaped", uma verdadeira obra-prima, "Everybody's changing" e "Bend and break".

Vale a pena
ASSISTIR

EDUARDO BECKER, GERENTE DA ART & VÍDEO



AS FÉRIAS DA MINHA VIDA – Wayne Wang (2006)

Georgia Byrd é uma mulher tímida que recebeu um diagnóstico errado que dizia estar em estado

terminal, restando-lhe apenas três semanas de vida. Diante disso, resolveu viajar para a Europa e aproveitar seus últimos dias, fazendo tudo o que sempre teve vontade. O filme é uma comédia que mostra a importância de termos coragem de falar, sentir e mostrar quem realmente somos.

CASA DE AREIA E NÉVOA – Vadim Perelman (2004)

A história retrata de forma extrema a falta de limites do ser humano na posse de um objetivo material. Jennifer Connelly é alcoólatra e foi abandonada pelo marido. Com dificuldades financeiras a casa dela vai a leilão, sendo comprada por um coronel iraniano. Connelly não aceita a situação e quer a casa de volta, dando início a muitas brigas. O final é surpreendente, vale a pena assistir!

Vale a pena
NAVEGAR

www.portalempresarial.com.br

Endereço que não pode faltar nos Favoritos dos empresários. O portal traz muita informação sobre financiamentos, cursos, legislação, indicadores, etc.

www.violatropeira.com.br

Para quem curte o som da genuína viola caipira. Comandado por Ricardo Anastacio, professor de viola caipira e compositor de Sorocaba, o site traz músicas, vídeos, além de informações e curiosidades sobre festas populares e a cultura caipira

www.capitalderisco.gov.br

Integra o portal do Ministério da Ciência e Tecnologia e é voltado ao empreendedor. Traz informações para as empresas que almejam o desenvolvimento tecnológico.

www.prosangue.com.br

Este site contém orientações sobre a doação de sangue e plaquetas. O objetivo é derrubar os mitos que ainda cercam este gesto de solidariedade.

Indicações para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail textual@textualcom.com.br

O que estou
LENDO

WEGLISON CAVALARO, PROPRIETÁRIO DA AIRES COMUNICAÇÃO

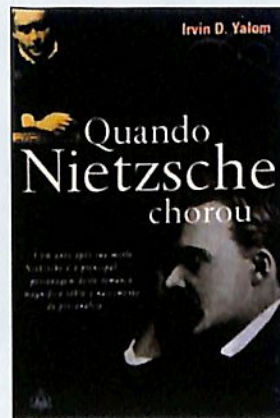


O FUTURO DA PROPAGANDA

JOE CAPPO
EDITORA PENSAMENTO - CULTRIX
214 PÁGINAS

O livro traz análises interessantes sobre as recentes mudanças na propaganda e prevê novas tendências. Joe Cappo levanta assuntos pertinentes, como o desaparecimento do mercado em massa e a influência da TV a cabo, do marketing direto e da internet. Além disso, expõe estratégias simples, diretas e práticas para que os profissionais se adaptem às mudanças deste segmento.

APARECIDA TERESINHA XAVIER, PROPRIETÁRIA DA CNA CULTURA



QUANDO NIETZSCHE CHOROU

IRVIN D. YALOM
EDITORA EDIOURO
407 PÁGINAS

Friedrich Nietzsche, maior filósofo da Europa, e Josef Breuer, um dos pais da psicanálise, se encontram e surge um relacionamento entre paciente e terapeuta. Breuer descobre que somente encarando seus próprios conflitos internos poderá ajudar seu paciente. A obra nos faz refletir sobre a verdadeira amizade, sobre as dores da alma e sobre nossa crise existencial.

A cada nova estação, a indústria da moda invade as vitrines com inúmeras opções. São novas cores, tecidos e formas. Tudo novo e exuberante. Mas, na hora de se arrumar para ir ao trabalho, o básico sempre parece mais apropriado. É como andar numa corda bamba, não podendo cair nem para o lado de um modelo conservador demais e nem para o extravagante. E essa regra vale tanto para os homens quanto para as mulheres.

Num primeiro momento pode parecer difícil, mas não há mistério em usar a moda a seu favor. O primeiro passo é não se tornar vítima desse fenômeno. O segundo é descobrir quais os elementos da moda que fazem parte do seu estilo, aquela roupa ou acessórios que combinam com você. Depois é só combinar elementos mais tradicionais com um da moda.

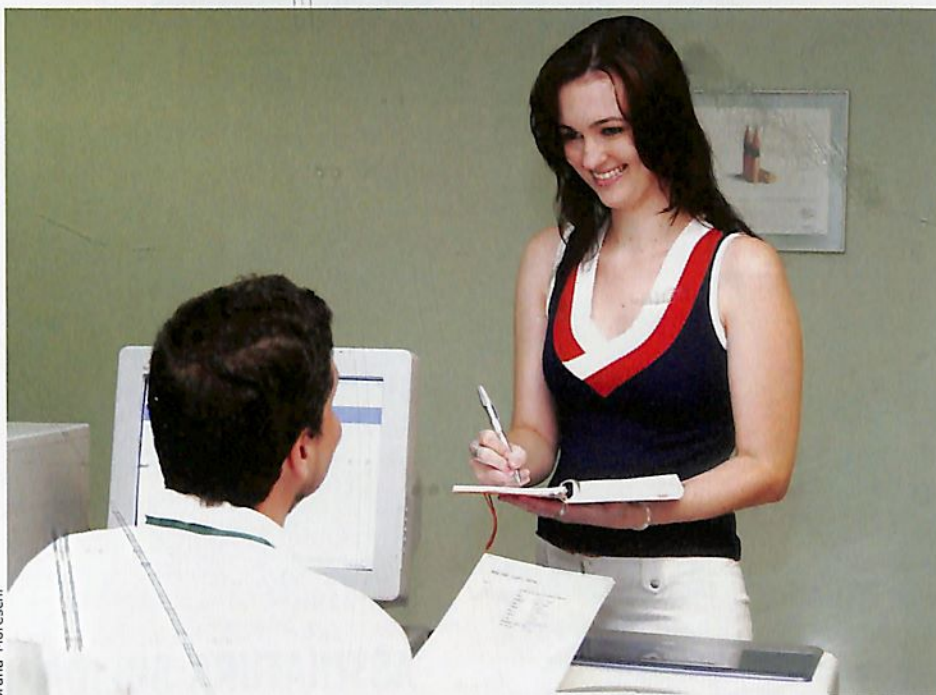
No caso dos homens, podem continuar usando terno e gravata ou calça e camisa sociais – que são clássicos – sem deixar de estar atualizados. Para isso, basta escolher cores mais modernas, como o lilás para camisas ou gravatas. Além das cores, uma modelagem mais estruturada ao corpo também revela que o homem está atualizado com as mais recentes tendências.

Optar por tecidos naturais, como o algodão, também é uma maneira de estar na moda. Os tecidos brilhantes durante o dia denunciam falta de informação de moda. Neste verão os homens também podem abusar dos tons de branco. Mas, branco total no trabalho, apenas para profissionais de saúde.

Eles ainda podem tirar proveito das tendências na hora de escolher acessórios, como óculos e cintos. Para saber o que é atual,

Use a moda a seu favor

SIM, É POSSÍVEL FAZER ISSO SEM CORRER O RISCO DE EXAGERAR. PARA ESTAR ATENADO COM AS TENDÊNCIAS NÃO É NECESSÁRIO ESTAR NA MODA DA CABEÇA AOS PÉS. BASTA USAR ELEMENTOS QUE COMBINAM COM SEU ESTILO. PRINCIPALMENTE NA HORA DE IR PARA O TRABALHO



Bruna Moreschi

vale circular por lojas bacanas e ler, sim, revistas de moda. Sem preconceitos. Até as publicações direcionadas ao público masculino, atualmente, estão recheadas de editoriais de moda e dicas de estilo. Mas é preciso filtrar as informações e combiná-las ao perfil do cargo que você ocupa.

No terreno feminino a possibilidade de cometer extravagâncias é proporcional às opções que o mercado oferece. Assim, o cuidado deve ser ainda maior. Vamos a um exemplo prático: a moda *navy* (foto). Quem circula pelas lojas sabe que as referências náuticas estão com força total.

Mas a mulher que sai de casa para trabalhar não pode “mergu-

lhar” de cabeça. Nada de sair de casa “montada”. O que vale é combinar as cores desta tendência - vermelho, branco e azul-marinho - de maneira prudente.

Se for para exagerar, exagere no marinho, com detalhes ou peças de menos destaque em vermelho ou branco, como na bolsa, por exemplo. A moda do dourado também não precisa ser deixada de lado, mas deve ser usada em doses homeopáticas. Nada de chegar no “escritório de top completamente bordado. Melhor optar por uma blusa básica e um belo colar.

Dayse Hess é jornalista, especialista em design de moda

CURSOS

Informações e inscrições:
capacitacao1@acim.com.br ou
pelo fone 44-3025-9640

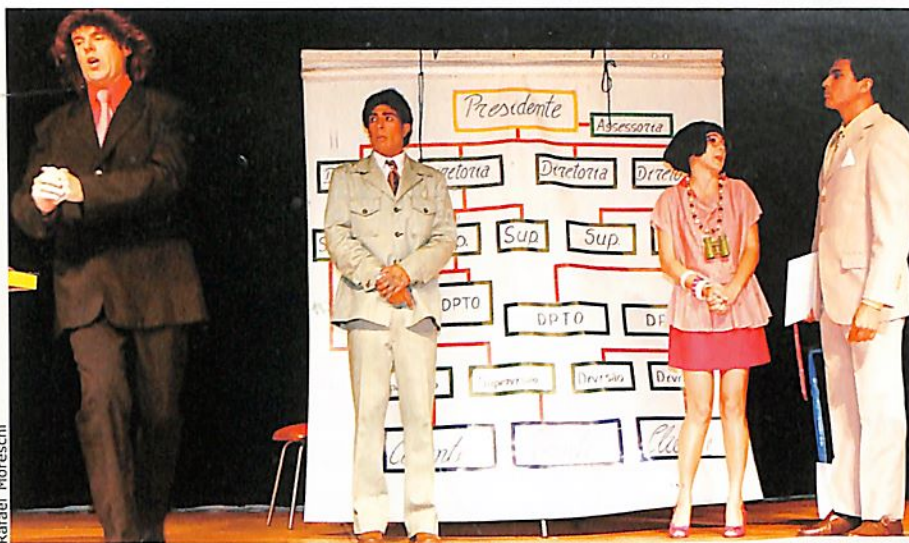
■ **CFI – CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES INTERNOS E EXTERNOS**
Instrutora: Elizabete V.R. Willemann
Data: 22/01 a 15/02/07
Horário: 19 às 23 horas

■ **MATEMÁTICA FINANCEIRA COM USO DA HP 12C**
Instrutor: Carlos A. Gonçalves Junior
Data: 22 a 24 e 26/01/07
Horário: 8h30 às 12h30

NOVOS NÚCLEOS

O Programa Empreender formou mais dois Núcleos Setoriais: o de Informática, na área de hardware, e o de Agências de Viagem. O Núcleo Setorial de Informática foi lançado no dia 27 de outubro e conta com 12 empresas. O lançamento do Núcleo Setorial de Agências de Viagens, formado por 17 empresas, foi no dia 7 de novembro. As ações dos grupos devem ter início a partir do próximo ano.

O proprietário da Poltrona 1 Turismo, Luis Carlos Benedito, é um dos empresários que acreditam que a união de empresas ajuda a fortalecer o setor em que atuam. “Juntos, conseguiremos uma série de vantagens e todos os integrantes do grupo ganharão com isso”.



Rafael Moreschi

EMPREENDER FAZ SEIS ANOS

Uma programação especial, entre os dias 16 e 18 de novembro, marcou as comemorações dos seis anos do Programa Empreender, da ACIM. Empresas dos setores de supermercado, panificadora e restaurante participaram de uma rodada de negócios.

Também fez parte da programação a apresentação da peça teatral “Corra que o cliente vem aí” (foto), do grupo Lanteri, de Curitiba, com entrada gratuita e patrocinada pelo Sebrae. A peça mostrou, por meio de cenas cômicas e exageradas, como deve ser o atendimento aos fornecedores e clientes.

No último dia de comemorações, foi realizado um workshop, com duas palestras destinadas aos empresários participantes do Programa Empreender. Os temas trabalhados foram “Se competir é importante, o fundamental é cooperar” e “Tempo de oportunidade”.

ASSINATURA SOLIDÁRIA

O Instituto de Responsabilidade Social da ACIM e o jornal O Diário do Norte do Paraná lançaram, no mês passado, o projeto “Assinatura Solidária O Diário”, que envolverá 35 entidades cadastradas à Fundacim.

A cada nova assinatura do jornal, no período de 1º dezembro de 2006 a 31 de maio de 2007, 20% do valor serão destinados a uma instituição, independente do tipo de assinatura. “Essa foi a forma que encontramos para levar informações às pessoas e beneficiar as entidades sociais”, explica a gerente de Marketing de O Diário, Flávia Pavan.

“Esse trabalho é um exemplo para outras empresas, pois mostra que é possível exercer responsabilidade social usando os próprios recursos”, afirma a presidente da Fundacim, Roni Enara.

As assinaturas serão ofertadas pelo setor de telemarketing do jornal e também serão indicados novos assinantes pelas entidades parceiras do projeto. Renovações de assinaturas e novas assinaturas de ex-clientes com menos de seis meses de desativação não serão contempladas pelo projeto. O dinheiro será repassado a cada entidade de acordo com a forma de pagamento escolhida pelo assinante.

O Diário tem uma tiragem de 15 mil exemplares nas edições de terça-feira a sábado, e de 18 mil aos domingos. O portal do jornal conta com 53.019 usuários cadastrados e é acessado por cerca de sete mil pessoas por dia.

CONSULTORIA

A ACIM firmou parceria com a Yamasaki Consultoria e Advocacia Empresarial, que presta assessoria jurídica nas áreas de direito tributário, societário e empresarial. Por meio desta parceria, os associados poderão receber orientações iniciais nessas áreas do Direito, além de orientações sobre sucessão empresarial e familiar, empreendedorismo, gestão empresarial, auditoria contábil e fiscal.

A Yamasaki disponibilizará um advogado, que ficará à disposição, para que as empresas associadas possam receber orientações gratuitas. Esse convênio tem como finalidade cumprir um dos artigos do estatuto da ACIM, que coloca que a entidade deve "firmar convênios e parcerias com entidades públicas ou privadas, que ofereçam benefícios de interesse dos associados".

VAREJO MAIS

As atividades do Programa Varejo Mais de Maringá e região foram finalizadas em novembro, com um seminário e um jantar para comemorar os resultados. O programa atende todos os segmentos do comércio varejista e tem por objetivo desenvolver ações para o aperfeiçoamento da competitividade das empresas, trabalhando questões como faturamento, gestão, vendas e atendimento.

Durante todo o ano foram realizadas atividades como palestras, cursos, pesquisas e visitas de consultoria para orientar os comerciantes sobre as mudanças a serem implantadas na empresa a partir da análise de diversos aspectos durante a realização do programa.

No jantar de encerramento aconteceu a premiação dos empresários que mais se destacaram. Dos 90 inscritos, seis foram premiados. Na categoria Loja Referência, os vencedores foram Eriton Podanos (Eriton Motos), Michel Felipe Soares (Patrimonium Monitoramento 24 horas) e os sócios Fabiano Miyaki da Silveira, Alexandre M. Silveira e Karina M. Sil-

Rafael Moreschi



veira (CEMS Academia).

Na categoria Prêmio Revelação, que homenageia as empresas que mais apresentaram mudanças, foram destacadas as empresárias Izabel Rodrigues Zetoles (A Bella Calçados), Janete Marin (Auê Modas) e Zélia Zilda Gusmão (Encantos Acessórios).

O Programa Varejo Mais foi realizado pela Fecomércio-Pr (Federação do Comércio do Paraná) e pelo Sebrae, em parceria com a ACIM e o Sivamar.



EVITE A PIRATARIA! REGISTRE SUA MARCA!

A constituição de uma empresa perante a Junta Comercial do Estado ou Cartório, não garante a propriedade da expressão marcária, tornando-a o alvo de investidas de concorrentes, facilitando a pirataria. Por essa razão, vimos adverti-los dos sérios riscos que correm, caso não venham a requerer o registro de marca.

A MARCA É O MAIOR PATRIMÔNIO DE SUA EMPRESA.

PROTEJA-A!!!

MULTMARCAS[®]
marcas & patentes desde 1994
&
Calisto Associados

Av. Paissandu, 853 | Zona 3
Fone: (44) 3226 3254
CEP: 87050-130 | Maringá | Paraná
0800 6431626

www.acim.com.br

ACIM RECEBE VISITAS

No mês de novembro, a ACIM recebeu uma série de visitas de delegações de associações comerciais e também de empresários e autoridades de países da América Latina.

No dia 3, a ACIM recebeu a visita do presidente da Associação Comercial de Osasco, São Paulo, Paulo Contim. No dia 11, o cônsul da Argentina, Emilio Neffa, foi recebido pelo presidente da ACIM, Carlos Tavares Cardoso, e pelo presidente do Sicoob Central Paraná, Jefferson Nogaroli. Durante o encontro, o cônsul conheceu o trabalho do Instituto Mercosul, órgão da ACIM de fomento ao comércio exterior, apresentado pelo vice-presidente para Assuntos de Comércio Exterior da entidade, Amaury Cezar Cruz Couto.

Representantes da Prefeitura, do Conselho Tutelar, do Conselho de Segurança e da Associação Comercial e Empresarial de Balneário Camboriú (Aciba) visitaram a entidade no dia 16. O encontro contou com a participação de diretores da ACIM e do secretário de Desenvolvimento Econômico de Maringá, João Celso Sordi. Também no dia 16, visitou a ACIM o presidente do Sindicato do Comércio de São José dos Campos e vice-presidente da Fecomércio-SP, José Maria de Faria.

No dia 17, a entidade recebeu a visita da comitiva de membros da Organização dos Estados Americanos (OEA), que participam da VI Missão Técnica Internacional. A delegação, formada por representantes da Bolívia, Colômbia, Equador, México, República Dominicana e Peru, conheceu na cidade empresas e entidades ligadas ao agronegócio.



COMITIVA OEA

Bruna Moreschi



COMITIVA DE CAMBORIÚ

Bruna Moreschi



PRESIDENTE DA ACE OSASCO

Arquivo



PRESIDENTE DO SINDICATO DO COMÉRCIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Arquivo

O objetivo da missão técnica é conhecer experiências de sucesso no agronegócio brasileiro, em especial no Paraná, a agricultura familiar, projetos de reforma agrária e de agro-exportações.

Os membros da delegação conheceram o Sistema ACIM e os projetos desenvolvidos para alavancar o de-

envolvimento da cidade, entre eles o Programa de Complementação Educacional (Proe), o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), Fundacim, Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR), Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg), Instituto Mercosul, Apoio e Codem.

VESTIBULAR 2007

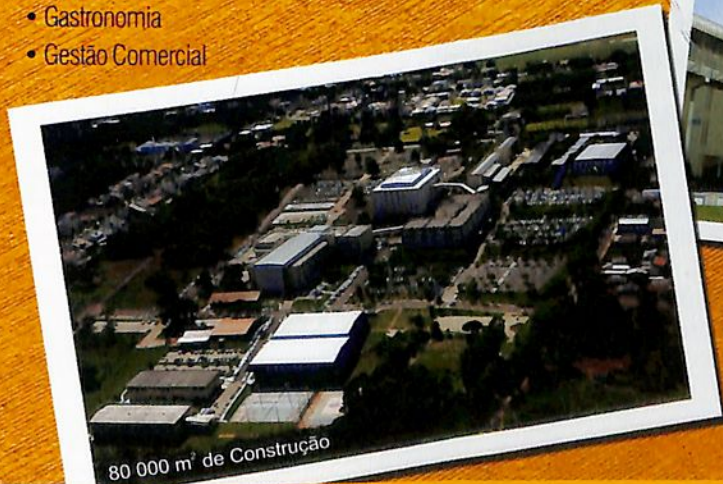
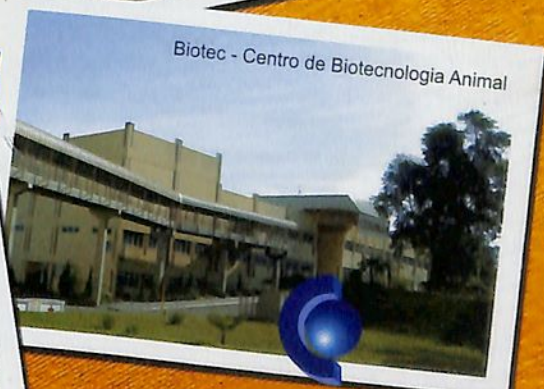
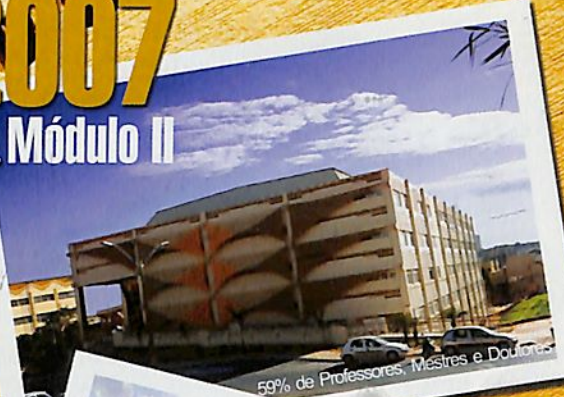
Comunidade Cesumar. Todo mundo quer entrar. Módulo II

Inscrições no site:
www.cesumar.br
até 14/12

Inscrições no *Campus Cesumar*:
até 17/12

Cursos de Graduação

- Administração
- Agronegócio
- Agronomia
- Análise e Desenv. de Sistemas
- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Visuais
- Automação Industrial
- Biomedicina
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Design de Interiores
- Direito
- Educação Física
- Enfermagem
- Engenharia Mecatrônica
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Gastronomia
- Gestão Comercial
- Gestão de Comércio Exterior
- Gestão de Marketing
- Gestão de Recursos Humanos
- Jornalismo
- Letras (Espanhol)
- Letras (Inglês)
- Medicina Veterinária
- Moda
- Nutrição
- Odontologia
- Pedagogia
- Psicologia
- Publicidade e Propaganda
- Redes de Computadores
- Serviço Social
- Sistemas de Informação
- Sist. para Internet (Web Design)
- Turismo e Hotelaria



CESUMAR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
Comunidade do Conhecimento
Disque-vestibular 44 3027 6360 • Maringá - Pr

O Cesumar é considerado um dos melhores Centros Universitários do Brasil!
Fonte: Guia do Estudante - Melhores Universidades - EDITORA ABRIL





INVESTIMENTOS AGRÍCOLAS CONTRA A FOME

“A FAO ALERTA QUE CONTINUA SENDO REDUZIDA A AJUDA INTERNACIONAL À AGRICULTURA. O VALOR RECUOU DE US\$ 9 BILHÕES, NO INÍCIO DOS ANOS 1980, PARA MENOS DE US\$ 5 BILHÕES NA VIRADA DO SÉCULO”

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) está defendendo um novo modelo de cooperação público-privada para a produção rural, bem como a adoção de políticas governamentais em apoio ao setor.

O órgão alerta que continua sendo reduzida a ajuda internacional à agricultura. Isto é muito preocupante. O valor recuou de US\$ 9 bilhões, no início dos anos 1980, para menos de US\$ 5 bilhões na virada do século. Contraponto: 854 milhões de pessoas em todo o mundo continuam subnutridas. Assim, o investimento na produção rural é imprescindível para reverter o quadro. O conteúdo desta afirmação, embora seja o mais claro exemplo do óbvio ululante, infelizmente não se tem traduzido em ações concretas e políticas públicas capazes de fazer frente à dimensão do desafio.

Nesse sentido, a primeira e urgente lição de casa é identificar os gargalos a serem superados nos países subdesenvolvidos e nos emergentes, entre eles o Brasil. No que diz respeito diretamente à produção, os principais problemas, que fogem ao controle dos produtores e exigem políticas públicas adequadas, são a falta de crédito, posse insegura de terra, baixos preços e relações de negócios pouco desenvolvidas. Estas dificuldades, em maior ou menor escala, atingem pequenos, médios e grandes produtores.

No entanto, há um obstáculo igualmente grave para todos. Trata-se da debilidade da infra-estrutura, como a falta de boas estradas, ferrovias, armazenamento e logística. A esses diagnósticos da FAO, creio ser importante acrescentar a carência de pesquisa e inovação e/ou a dificuldade de acesso dos produtores aos avanços do conhecimento.

Dentre as soluções apontadas pela FAO está o advento de um moderno modelo de cooperação entre os setores público e privado para o desenvolvimento rural. Apesar da premência de se produzir mais alimentos, o setor público, em expressiva parcela do mundo em desenvolvimento, tem sido pouco ágil em responder às mudanças e demandas do setor rural suscitadas pela globalização.

Prova incontestável destas distorções encontra-se em informação do Banco Mundial (Bird), de que apenas 4% de toda a riqueza produzida no planeta são gerados pelas atividades agropecuárias, embora estas empreguem 43% da população economicamente ativa.

O Bird também informa que os governos dos países desenvolvidos destinam US\$ 330 bilhões por ano em subsídios à agropecuária, atropelando a competitividade do setor nas nações emergentes e subdesenvolvidas.

Dados de outro estudo da FAO, relativo ao período de 1990 a 2002, evidenciam que, em numerosos países, a dificuldade de acesso aos alimentos agravou-se, em especial na América Central e, de maneira grave, na África subsaariana, onde há quase 50 milhões de desnutridos, ou cerca de 55% da população.

A boa notícia é que, nestes 10 anos, o quadro melhorou em nosso país, com a queda de ocorrência da desnutrição de 12% para 9% dos habitantes. Em termos nominais, contudo, estamos falando de um contingente de 17 milhões de brasileiros, o equivalente a toda a população do Chile. Ou seja, não há tempo a perder!

JOÃO GUILHERME SABINO OMETTO, ENGENHEIRO (EESC/USP), É VICE-PRESIDENTE DA FIESP, COORDENADOR DO COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DO AGRONEGÓCIO DA ENTIDADE E MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

ACIM

A REVISTA DE
NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO XLIII Nº 462 DEZEMBRO/2006
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ -
ACIM / FONE: 44 3025-9595

DIRETORA RESPONSÁVEL
Tinha Rodrigues
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL
Tinha Rodrigues, Clélia Cordeiro, Dirceu
Herrero Gomes, Sérgio Gini, João Paulo Silva
Júnior, Altair Aparecido Galvão, Miriam de
Moraes Parmezani, Regina Daefiol, Giovana
Campanha e Patrícia Palma.

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Regina Daefiol MTB 2538/10/89 Pr

COLABORADORES
Ana Flávia Cól, Giovana Campanha, Vanessa
Bellei e Graziela Castilho

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
Andréa Tragueta
andreatra@brturbo.com.br

REVISÃO
Regina Daefiol
Giovana Campanha
Sérgio Gini

CAPA
Raul Vinícius

PRODUÇÃO
Textual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.br

FOTOS
Bruna Moreschi
Rafael Moreschi

FOTOLITOS E IMPRESSÃO
Gráfica Regente

CONTATO COMERCIAL
Altair Aparecido Galvão - 44-9972-8779

ESCREVA-NOS
Rua Basílio Saultchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: imprensa@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: Carlos Tavares Cardoso
CONSELHO SUPERIOR -
Presidente: Ariovaldo Costa Paulo
COPEJEM - Presidente: Osler Colombari
ACIM MULHER - Presidente: Helenice Ferri
CONSELHO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS -
Presidente: Ariovaldo Costa Paulo

CACBOS FACIAPROS
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS DO BRASIL FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ

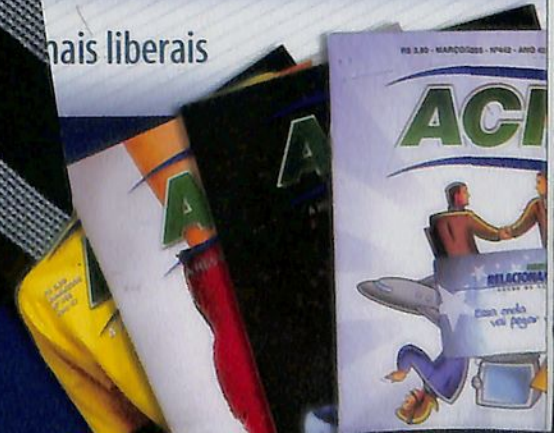


Revista ACIM

lida por mais

mais liberais

Com 44 anos de tradição, é a única de Maringá dirigida ao público gratuito e atinge cerca de 5 mil empresas. A revista ACIM também oferece o mesmo conteúdo da versão impressa, pronta para ser acessada online. Pesquisa, 97% das pessoas consideraram a revista ACIM como o melhor meio tanto para você amarrar seus negócios.



Deixe que o
GRUPO TONI
protege para
VOCÊ

TONI
SEU PATRIMÔNIO EM BOAS MÃOS



Matriz
Rua 28 de Junho, 1141 - Jd. Tupinambá - Maringá
44 3268-1916 contato@grupotoni.com.br

GRUPO TONI
22
ANOS

Filial
Av. Celso Garcia Cid, 1786 - Londrina
43 3344-6151 www.grupotoni.com.br